



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



EDITAL Nº PROGEP 24, DE 06 DE MAIO DE 2022 RETIFICADO

A Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP torna público o presente edital que norteará a realização de concurso público de provas e títulos, destinado à seleção de Professor de Magistério Superior para a UFOP, conforme legislação vigente, sobretudo o disposto na Lei nº 12.772 de 28/12/2012, Decreto nº 7.485 de 18/05/2011, Resolução CUNI nº 1.940 de 16/08/2017.

1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES DO CONCURSO

1.1 O processo de concurso público será regido por este edital de abertura, que poderá ser posteriormente complementado.

1.2 Para fins deste edital considera-se www.concurso.ufop.br como o endereço eletrônico do concurso público. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os editais e comunicados referentes ao concurso público no endereço eletrônico.

1.3 São atividades dos cargos descritos no presente edital a docência de nível superior na área do concurso e a participação em atividades de pesquisa, extensão e gestão institucional no âmbito da UFOP.

1.4 De acordo com a Lei nº 12.772, de 28/12/2012, todos os professores nomeados ingressarão na carreira no primeiro nível de vencimento da classe A.

1.5 Além da área/subárea para a qual prestou concurso, o candidato deverá, a critério da chefia a qual estiver subordinado na UFOP, assumir disciplinas e atividades de áreas e subáreas correlatas, desde que possua qualificação para tal.

1.5.1 A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, nos termos da lei e de acordo com as necessidades da instituição.

1.6 É facultado à UFOP a nomeação de candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previstas no edital para lotação em outros departamentos/*campi* nos quais exista vaga na área em que se deu sua habilitação e classificação no concurso público. O resultado do concurso público poderá ser aproveitado por outras IFES, mediante anuência da Pró-Reitoria de Gestão Pessoas, respeitados os interesses da UFOP e a ordem de classificação.

2. DAS VAGAS

ITEM	01
Departamento	DECAD
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Administração / Administração de Recursos Humanos
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Administração ou Administração de Empresas ou Administração de Recursos Humanos ou Administração de Pessoal; e Doutorado em Administração ou Psicologia.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Projeto de Pesquisa na área de Gestão de Pessoas ou Comportamento Organizacional. Número máximo de páginas: 10 páginas. Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Esquerda: 3 cm / Direita: 2 cm / Superior: 3 cm / Inferior: 2 cm Espaçamento: 1,5 entre linhas, sem espaçamento extra entre parágrafos Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	02
Departamento	DECAD
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Administração Financeira
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Administração ou Administração de Empresas ou Administração Pública ou Ciências Contábeis ou Economia; e Doutorado em Administração ou Administração de Empresas ou Administração Pública ou Ciências Contábeis ou Economia.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Plano de Pesquisa: Tema Foco: Plano de Pesquisa em um dos tópicos a seguir: - Análise estratégica das demonstrações financeiras; - Valor do dinheiro no tempo; - Risco e retorno; - Planejamento financeiro de curto prazo e de longo prazo; - Decisões de investimento e de financiamento; - Administração do capital de giro; - Avaliação de empresas; - Fusões, aquisições alavancadas e falências; - Mercado Financeiro; - Orçamento Empresarial. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior: 3cm; Inferior: 2cm; Esquerda: 3cm; Direita: 2cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Normal Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

ITEM	03
Departamento	DECGP
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Cirurgia
Denominação	Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina; e Especialização em Cirurgia Geral registrada no Conselho Regional de Medicina.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: Cenário II

ITEM	04
Departamento	DECGP
Nº Vagas	2
Tipo de Vaga	1 vaga preferencialmente reservada à pessoa com deficiência 1 vaga para ampla concorrência
Área	Ginecologia e Obstetrícia
Denominação	Assistente A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina; e Mestrado em Ginecologia e Obstetrícia.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	05
Departamento	DECGP
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada a negros
Área	Anatomia Patológica e Patologia Clínica
Denominação	Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina; e Residência médica em Patologia, credenciada pelo Ministério da Educação, ou Especialização em Patologia, com título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: Cenário V

ITEM	06
Departamento	DECOM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada a negros
Área	Ciência da Computação / Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas; e Doutorado em Ciência da Computação ou Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Automação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica ou Física Computacional ou Bioinformática ou Computação Aplicada ou Modelagem Matemática ou Modelagem Computacional.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição

	c) Projeto de Pesquisa: Tema Livre Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: PNG/ mínimo 200dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	07
Departamento	DECOM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Ciência da Computação / Engenharia de Software
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Doutorado em Ciência da Computação ou Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Automação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica ou Física Computacional ou Bioinformática ou Computação Aplicada ou Modelagem Matemática ou Modelagem Computacional.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Projeto de Pesquisa na área de Engenharia de Software. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: PNG/ mínimo 200dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário V

ITEM	08
Departamento	DECOM
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Ciência da Computação / Metodologias e Técnicas de Computação
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Doutorado em Ciência da Computação ou Computação ou Engenharia de Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Automação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica ou Física Computacional ou Bioinformática ou Computação Aplicada ou Modelagem Matemática ou Modelagem Computacional.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico:

	a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Projeto de Pesquisa na área de Aprendizagem de máquina ou ciência de dados. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5cm Espaçamento: Simples Formato/qualidade de imagens: PNG/ mínimo 200dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	09
Depto/unidade	DECPA
Nº Vagas	3
Tipo de Vaga	1 vaga preferencialmente reservada a negros 2 vagas para ampla concorrência
Área	Medicina / Clínica Médica
Denominação	Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina; e Residência em Clínica Médica.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: Cenário II

ITEM	10
Departamento	DECPA
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada à pessoa com deficiência
Área	Medicina / Pediatria
Denominação	Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina; e Residência em Pediatria.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: Cenário V

ITEM	11
Departamento	DEENP
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada a negros
Área	Engenharia de Produção

Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Produção ou Administração; e Doutorado em Engenharia de Produção ou Doutorado em Desenvolvimento Local ou Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental ou Doutorado em Tecnologia e Sociedade ou Doutorado em Práticas em Desenvolvimento Sustentável ou tecnologia para o Desenvolvimento Social ou Doutorado em Sistemas de Gestão Sustentáveis.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Projeto de Extensão: Tema Livre. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG/JPg e PDF Exame de Títulos e Currículo: Cenário IV

ITEM	12
Departamento	DEEST
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada a negros
Área	Probabilidade e Estatística / Probabilidade e Estatística Aplicadas
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Estatística, ou Matemática, ou Engenharias, ou Ciência da Computação, ou Matemática Computacional, ou Ciências Atuariais; e Doutorado em Estatística, ou Estatística Aplicada
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão: Tema Foco: Projeto na área de Estatística Aplicada. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Arial Narrow Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e esquerda: 2 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: .gif, .pdf, .jpg/100ppi Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	13
Departamento	DEEST
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Probabilidade e Estatística / Estatística
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva

Titulação Mínima	Graduação em Estatística; e Doutorado em Estatística, ou Estatística Aplicada
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Projeto de Pesquisa e Extensão: Tema Foco: Projeto na área de Estatística Aplicada. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Arial Narrow Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e esquerda: 2 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: .gif, .pdf, .jpg/100ppi Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	14
Departamento	DEETE
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Educação / Ensino-Aprendizagem
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Doutorado em Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	15
Departamento	DEFIS
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Física: Física da matéria condensada / Estrutura de Líquidos e Sólidos; Cristalografia / Propriedades Óticas e Espectroscopia da Matéria Condensada e Outras Interações da Matéria Condensada com Radiação e Partículas.
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Física, ou Química, ou Engenharia de Materiais, ou Interdisciplinar em Ciências, ou Ciências Exatas; e Doutorado em Física, ou em Ciências, ou em Ciências de Materiais, ou em Engenharia de Materiais.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Investigação estrutural de sistemas orgânicos, inorgânicos, cristalinos ou nanoestruturados utilizando métodos físicos experimentais de caracterização de materiais. Número máximo de páginas: 5 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12

	Margens: superior e esquerda: Normal (Superior e Inferior 2,5 cm; Esquerda e Direita 2cm) Espaçamento: 1,5 Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	--

ITEM	16
Departamento	DEGEO
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Geociências / Geologia
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia; e Doutorado em Geociências ou Geologia ou Ciências Naturais.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: Cenário IV

ITEM	17
Departamento	DEGEO
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Geociências / Petrologia
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia; e Doutorado em Geociências ou Geologia ou Ciências Naturais.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Prova prática: - Consistirá de uma mesma atividade predeterminada para todos os candidatos. As lâminas selecionadas pela Comissão Examinadora serão sorteadas quando da sessão de abertura da prova prática; - A prova prática constará da descrição microscópica, em luz transmitida, de uma lâmina delgada de rocha ígnea ou metamórfica visando à identificação mineralógica e da microestrutura, classificação da rocha e realização de considerações petrogenéticas, além da redação de relatório escrito sobre o trabalho realizado; - Duração da prova prática: 4 horas; - O descumprimento do tempo de duração da prova é eliminatório; - Início da contagem do prazo: Imediatamente após a entrega do material a todos os candidatos; - A prova será simultânea se forem até 10 candidatos. Se o número for maior, serão divididos em grupos, por sorteio; - Local da prova prática: Laboratório de Microscopia do Departamento de Geologia (sala 67). Para conhecer o local previamente, entrar em contato por e-mail com o Prof. Rodson de Abreu Marques - rodson.marques@ufop.edu.br; - Haverá entrega de papel para rascunho e para o relatório. O candidato poderá trazer material bibliográfico impresso publicado, e não será permitida a utilização de cópias ou material em meio digital. O material bibliográfico poderá ser fiscalizado pela comissão examinadora.

	- Haverá entrega de relatório, dentro do prazo estabelecido para a prova. Não haverá tempo adicional.
	Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	18
Departamento	DELET
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Línguas estrangeiras modernas
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Letras (Licenciatura em Letras Inglês/Língua Inglesa), ou Graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa e/ou habilitação em português/Inglês, ou Licenciatura em línguas estrangeiras modernas com habilitação em língua inglesa; Doutorado em Letras ou Inglês ou Linguística Aplicada ou Linguística ou Estudos Linguísticos ou Ciências da Linguagem ou Estudos da Linguagem
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão: Tema Livre. Número máximo de páginas: 20 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 para corpo do texto e 10 para rodapé e citações longas Margens: superior e esquerda: 3cm superior e esquerda; 2cm inferior e direita Espaçamento: 1,5 no corpo do texto e simples para rodapé e citações longas Formato/qualidade de imagens: qualquer formato desde que legível. Todas as ilustrações precisam ser referenciadas; Toda e qualquer imagem no texto precisa de uma legenda, inclusive se forem de autoria própria; A legenda deve ser em fonte tamanho 10; Centralize as imagens, títulos, fontes e legendas; Tabelas e gráficos de acordo com as normas da ABNT. Exame de Títulos e Currículo: Cenário V

ITEM	19
Departamento	DEMET
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Engenharia de Materiais e Metalúrgica: Metalurgia Física / Propriedades Mecânicas dos Metais e Ligas
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica ou Física; Doutorado em Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Mecânica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Mecânica de Fratura, com ênfase, principalmente, na Resistência à Fadiga e Corrosão – Incluindo Modelamento Físico e Numérico. Os candidatos(as) devem apresentar projeto de inserção no Departamento, com: novas linhas de pesquisa, novas disciplinas para graduação e pós-graduação.

	Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	--

ITEM	20
Departamento	DEMET
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Engenharia de Materiais e Metalúrgica: Conformação Mecânica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Metalúrgica; Doutorado em Engenharia Metalúrgica ou Mecânica ou de Materiais na área de concentração Conformação Mecânica dos Metais.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: O candidato deverá entregar e defender um documento único que contemple um de Projeto de Pesquisa com tema foco “Método dos Elementos Finitos em Processos de Conformação Mecânica” e que atendam as linhas de pesquisas dos Programas Graduação e de Pós-graduação. Número máximo de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, cronograma de atividades, referências bibliográficas. Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	21
Departamento	DEMIN
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Mecânicas das Rochas e Lavra
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Minas; Doutorado em Engenharia, ou Geotecnia, ou Geologia, ou Geofísica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática c) Proposta de Pesquisa e Extensão: Tema Foco: O tema será sobre um dos assuntos a seguir:

	- Aplicações de classificações geomecânicas em maciços rochosos no dimensionamento de escavações de lavra a céu aberto e subterrânea; - Critérios de resistência e deformabilidade de maciços rochosos isotrópicos e anisotrópicos; - Critérios de resistência e deformabilidade de rochas intactas isotrópicas e anisotrópicas; - Critérios de resistência e deformabilidade de descontinuidades; - Levantamentos geológico-geotécnicos de maciços rochosos (mapeamento de campo, geofísica, fotogrametria, aerofotogrametria e outros); - Ensaios de laboratório e de campo em matrizes rochosas e descontinuidades; - Mecânica de rochas na seleção de métodos de lavra; - Monitoramento geotécnico de escavações em rochas; - Tensões In Situ: hipóteses de estimação e técnicas de medição de tensões em maciços rochosos; - Tensões induzidas por escavações em rochas e dimensionamento de estruturas de lavra subterrânea. Número máximo de páginas: 15 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior: 3 cm, inferior: 3 cm, esquerda: 2,5 cm, direita: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Serão aceitas figuras de alta qualidade (mínimo de 250 dpi). Serão aceitas figuras nos formatos .tif, .jpeg, .bmp e .png. Exame de Títulos e Currículo: Cenário I
--	---

ITEM	22
Departamento	DEPRO
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Gerência de Produção
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Produção ou Administração; Doutorado em Engenharia de Produção ou Administração.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: O tema do projeto deverá abordar ao menos um dos seguintes conteúdos: teoria das organizações; gestão de pessoas e/ou gestão da qualidade. Número máximo de páginas: 8 páginas Fonte: Arial ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Seguir padrão ABNT ou APA Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	23
Departamento	DEPRO
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada a negros
Área	Economia / Economia Industrial

Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Doutorado em Economia ou Economia Aplicada ou Desenvolvimento Econômico ou Economia Regional.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão: Tema Foco: O tema será um dos seguintes: - Tecnologia de Produção, Curvas de Custos e Maximização de Lucros; - Economias de Escala e Escopo; - Barreiras Estruturais à Entrada; - Concentração Industrial; - Diferenciação de Produtos; - Teoria dos Custos de Transação e Teoria dos Jogos; - A Empresa Transnacional; - Estruturas de Mercado: Monopólio e Oligopólio; - Mudança Tecnológica, Inovação, Firma e Processo de Concorrência; - Economia da energia e ambiental: estrutura produtiva e transição para uma economia de baixo carbono. Número máximo de páginas: 5 páginas Fonte: Arial ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Seguir padrão ABNT ou APA Exame de Títulos e Currículo: Cenário III

ITEM	24
Departamento	DEPRO
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Ampla concorrência
Área	Engenharia Econômica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Produção ou Economia; Doutorado em Engenharia de produção (com ênfase em Engenharia Econômica) ou Economia ou Ciências Contábeis ou Administração (com ênfase em administração financeira ou ciências contábeis).
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa e Extensão: Tema Foco: O tema será um dos seguintes: O tema será um dos seguintes: - Campo de estudo da Economia, evolução do pensamento econômico; - Objetivos da contabilidade. Análise das demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal, análise financeira por meio de índices (Índices de Liquidez e Endividamento, ROE, ROA, EVA, EBIT, Índices P/L, P/VPA). Análise financeira pelo modelo dinâmico (modelo Fleuriet); - Objetivo da contabilidade de custos, classificação e métodos de custeio. Formação do Preço; - Teoria da Firma: produção e a firma, Teoria dos Custos. Maximização de Lucros. Minimização de Custos. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita. Monopólio, Oligopólio. Organização Industrial;

	- Teoria do consumidor, Introdução ao planejamento e controle financeiro. Análise custo-volume-lucro, alavancagem financeira, operacional e combinada; - Administração do capital de giro. Administração do caixa: ciclos e modelos, administração de Valores a receber, administração de estoques; - Objetivos da teoria macroeconômica, medidas de atividade econômica (agregados macroeconômicos), Contabilidade Nacional, determinação da Renda e do Produto Nacional; - Técnicas de análise e seleção em diferentes condições de disponibilidade de capital, certeza, risco e incerteza. Análise de desempenho operacional e financeiro de empresas, custo do capital: CAPM, Modelo de Gordon, custo médio ponderado de capital; - Métodos de Avaliação de Investimentos: Valor Presente Líquido, Valor Futuro Líquido, Método do Valor Uniforme Líquido, Método Taxa Interna de Retorno; - Substituição de Equipamentos, condições de Certeza e Risco, Prazo de Retorno ou Recuperação do Investimento, Técnicas para análise e otimização de projetos de investimentos. Alavancagem operacional e financeira. Número máximo de páginas: 5 páginas Fonte: Arial ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Seguir padrão ABNT ou APA Exame de Títulos e Currículo: Cenário V
--	--

ITEM	25
Departamento	DEQUI
Nº Vagas	1
Tipo de Vaga	Vaga preferencialmente reservada à pessoa com deficiência
Área	Química / Química Analítica
Denominação	Adjunto A
Regime de Trabalho	40h com dedicação exclusiva
Titulação Mínima	Doutorado em Química ou Ciências ou Farmácia ou Bioquímica ou Biotecnologia ou Engenharia Química ou Engenharia Ambiental ou Agroquímica ou Ciências Ambientais
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico: a) Escrita b) Didática com Arguição c) Projeto de Pesquisa: Tema Foco: Projeto de pesquisa que aborde o uso da cromatografia acoplada a espectrometria de massa como alternativa para detecção de moléculas orgânicas de interesses ambientais. Número máximo de páginas: 20 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 1,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: 600-1000 dpi Exame de Títulos e Currículo: Cenário I

3. DA REMUNERAÇÃO

3.1 A remuneração dos professores ingressantes na carreira do magistério superior é calculada de acordo com a tabela abaixo:

Classe A, Nível I	Regime de trabalho	Vencimento Básico

	40h DE	R\$ 4.472,64
	40h	R\$ 3.130,85

Retribuição por Titulação – Regime 40hDE – Classe A, Nível I	
Mestrado	Doutorado
R\$ 2.236,32	R\$ 5.143,54

Retribuição por Titulação – Regime 40h – Classe A, Nível I		
Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 469,63	R\$ 1.174,07	R\$ 2.700,36

3.2 Titulações acima do mínimo exigido no edital podem ser apresentadas após a posse para retribuição por titulação, mas não alteram a classe e nível de ingresso.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O candidato deverá preencher, das 09h do **dia 23/05/2022 até o dia 27/06/2022** o formulário disponibilizado no endereço eletrônico do concurso. Os candidatos que porventura não mais possuam interesse em participar do concurso devem entrar em contato com a PROGEF no período de inscrição pelo e-mail: concursodocente@ufop.edu.br, comunicando de sua decisão de não mais concorrer à vaga e informando: nome completo, CPF, edital, área do conhecimento à qual concorria, banco, agência, conta corrente e endereço completo e enviando em anexo o comprovante do pagamento.

4.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

4.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

4.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.

4.5 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.6 Será permitido ao candidato se inscrever em mais de uma vaga/área quando houver. Contudo, se houver coincidência de datas entre elas, a UFOP não garantirá a participação do candidato em todas, devendo ele optar por uma delas. Também não haverá devolução do valor da inscrição, conforme item 4.10.7.

4.7 A relação dos candidatos inscritos será divulgada em até 10 (dez) dias úteis após o término do período de inscrição em www.concurso.ufop.br.

4.8 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital e seus anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no endereço eletrônico do concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente edital.

4.9 A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, se constatada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados, ou em situações que caracterizem vício de forma na realização do concurso.

4.10 PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.10.1 Após a confirmação da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando a GRU gerado quando da inscrição conforme quadro a seguir:

Denominação e Regime de Trabalho	Valor da Inscrição
Auxiliar 40h	72,00
Assistente 40h	86,10

Adjunto 40h com dedicação exclusiva	192,32
-------------------------------------	--------

4.10.2 A data limite para pagamento da GRU é 28/06/2022. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de autoatendimento ou via *internet* (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data). Segunda via da GRU poderá ser gerada em www.concurso.ufop.br.

4.10.3 A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.

4.10.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

4.10.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

4.10.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste edital.

4.10.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da UFOP.

4.10.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.10.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para área diferente daquela para qual se inscreveu.

4.11 ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.11.1 São isentos do pagamento de taxa de inscrição:

a) os candidatos que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional;

b) os candidatos doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

4.11.2 O candidato interessado em obter **isenção da taxa de inscrição deverá realizar sua inscrição no concurso até 27/05/2022** e, ao preencher o formulário de inscrição, requerer a isenção à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), informando o motivo do pedido de isenção.

4.11.3 Quando se tratar de pedido de isenção por ser o candidato membro de família de baixa renda nos termos de item 4.11.1, “a” desse edital, o candidato deverá informar, no ato da inscrição, os dados solicitados, entre eles, seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, declarando ser membro de família de baixa renda.

4.11.4 Quando se tratar de pedido de isenção por ser o candidato doador de medula óssea

nos termos de item 4.11.1, “b” desse edital, o candidato deverá enviar, até **27/05/2022**, a comprovação dessa condição para o email concursodocente@ufop.edu.br.

4.11.5 A relação de candidatos que tiveram seus requerimentos deferidos será divulgada no endereço eletrônico do concurso **até o dia 03/06/2022**, e é responsabilidade do candidato inteirar-se do resultado do pedido de isenção.

4.11.6 Requerimentos incompletos serão indeferidos.

4.11.7 Para ser beneficiado com isenção da taxa de inscrição, além de atender a todos o disposto no item 4.11.1 “a”, o candidato deve estar inscrito no programa há pelo menos 45 dias.

4.11.8 O candidato que tiver seu pedido de isenção deferido deverá desconsiderar o pagamento da GRU gerado quando da inscrição.

4.11.9 O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido deverá emitir GRU no site do concurso (www.concurso.ufop.br) e efetivar seu pagamento até a data de vencimento da GRU.

5. DA COMISSÃO EXAMINADORA

5.1 A relação dos membros da Comissão Examinadora será divulgada juntamente com a data das provas em www.concurso.ufop.br.

5.2 Os candidatos inscritos poderão, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após a publicação dos nomes dos membros da Comissão Examinadora do concurso, se manifestar, por escrito e fundamentadamente, junto à PROGEP, sobre casos de suspeições e impedimentos. Tais manifestações serão avaliadas pelo Conselho Departamental e caso evidenciados conflitos de interesse, novos nomes de Comissão Examinadora serão publicados em até 15 dias corridos.

5.2.1 A solicitação de impugnação, cujo formulário está disponível no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br), acompanhada dos documentos que comprovem a alegação do impugnante, será encaminhada para o e-mail concursodocente@ufop.edu.br, com o título “**Impugnação de Comissão**”, indicando o edital/área cuja banca é impugnada.

5.3 Os membros da Comissão Examinadora que incorram em impedimento e/ou suspeição deverão se abster de participar do concurso público, solicitando sua substituição na Comissão.

5.4 A Comissão Examinadora se tornará definitiva depois de apreciadas as solicitações de impugnação, se houver, ou após transcorrido o prazo para apresentar impugnação.

6. DA RESERVA DE VAGA

6.1 Os candidatos que se inscreverem para concorrer preferencialmente às vagas reservadas participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos. Aplica-se a esse concurso a reserva de vagas conforme o sorteado em 06/05/2022.

6.2 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

6.3 O candidato que concorreu a vaga reservada, se classificado, figurará na lista geral de classificação e na(s) lista(s) específica(s), conforme o tipo de vaga reservada a que concorreu.

6.4 Os candidatos que concorreram às vagas reservadas e que foram nomeados dentro das vagas de ampla concorrência não serão computados para efeito de preenchimento de vaga reservada.

6.5 Em caso de desistência de candidato que foi nomeado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato posteriormente classificado da mesma lista específica.

6.6 Esgotadas as listas específicas de classificados, mas ainda havendo vagas reservadas, estas serão revertidas em vagas de ampla concorrência para mesma área.

6.7 O candidato pode concorrer a mais de um tipo de vaga reservada, desde que atenda ao disposto nos itens 6.10 e 6.11 deste edital, simultaneamente.

6.8 Independentemente da definição das reservas de vagas e do número de vagas destinadas a cada área, os candidatos poderão declarar-se negros ou pessoas com deficiência ou concorrer na lista ampla, para todas as áreas, uma vez que o presente concurso se destina também ao provimento de vagas que vierem a surgir no prazo de validade do certame.

6.9 O cumprimento das cotas de reserva para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por esse edital dar-se-á conforme Anexo VI desse edital.

6.10 RESERVA DE VAGA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CONDIÇÃO ESPECIAL DE PROVA

6.10.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo art. 37, VIII, da Constituição Federal, art. 5º § 2º da Lei nº 8.112, de 11/12/90, Decreto nº 3.298/2018 e Decreto nº 9.508/2018, poderão, nos termos do presente edital, concorrer aos cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem, na proporção de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.

6.10.2 Podem concorrer às vagas destinadas a pessoa com deficiência as que se enquadrem no disposto no art. 2º da Lei nº 13.146/2015 e nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004, no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista), e as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ): “O portador de visão monocular tem direito de concorrer, em concurso público, às vagas reservadas aos deficientes”, observados os dispositivos da convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, retificados pelo Decreto nº 6.949/2009.

6.10.3 Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

6.10.4 Fica assegurada a adequação de critérios para a realização e a avaliação das provas à deficiência do candidato, a ser efetivada por meio do acesso a tecnologias assistivas e a adaptações razoáveis, observado o disposto no Anexo do Decreto nº 9.508/2018.

6.10.5 A realização do processo seletivo terá assistência de equipe multiprofissional, composta por três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências que o candidato possuir, dentre os quais um deverá ser médico, e três profissionais da carreira a que concorrerá o candidato. Membros da equipe multiprofissional ou servidores/profissionais por ela indicados acompanharão a comissão examinadora durante a seleção, prestando assistência ao candidato quando houver necessidade. Essa indicação ocorrerá por recomendação da própria comissão, considerando a compatibilidade entre a área de atuação profissional do indicado e a assistência solicitada pelo candidato.

6.10.6 Caso necessite de condições especiais para realização das provas (inclusive pedidos para amamentar, se alimentar durante as provas ou pedido de tempo adicional de prova) e/ou deseje concorrer às vagas preferencialmente reservadas às pessoas com deficiência o candidato deverá:

I – Preencher os dados solicitados no ato da inscrição em relação à condição especial de prova e/ou reserva de vaga e

II – Enviar para o e-mail concursodocente@ufop.edu.br com o título “Laudo de Avaliação Biopsicossocial”, no prazo de inscrição, o instrumento de avaliação biopsicossocial realizada por equipe multiprofissional, considerando os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação, nos termos do art. 2º, § 1º da Lei nº 13.146/2015.

6.10.7 O requerimento de condição especial de prova e/ou de reserva de vaga a pessoa com deficiência será analisado pela equipe multidisciplinar designada pela UFOP, que emitirá sobre ele um parecer. O resultado do pedido de condição especial de prova será divulgado na página de concursos da UFOP juntamente com a relação de inscritos. O resultado do requerimento de reserva de vaga será enviado ao requerente por e-mail.

6.10.8 Das decisões da equipe multidisciplinar o candidato poderá pedir reconsideração em até 03 dias, enviada ao e-mail concursodocente@ufop.edu.br com o título “Reconsideração”. A decisão final da comissão sobre o pedido de reconsideração em relação à condição especial de prova será divulgada na página de concursos da UFOP em até 10 dias do término do prazo recursal. A decisão final da comissão sobre o pedido de reserva de vaga será enviada ao requerente por e-mail em até 10 dias do término do prazo recursal.

6.10.9 O parecer da equipe multiprofissional observará:

I – As informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição no concurso público ou no processo seletivo;

II – A natureza das atribuições e das tarefas essenciais do cargo, do emprego ou da função a desempenhar;

III – A viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas;

IV – A possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou de outros meios que utilize de forma habitual; e

V – O resultado da avaliação com base no disposto no § 1º do art. 2º da Lei nº 13.146, de 2015.

6.10.10 As fases dos processos seletivos em que se fizerem necessários serviços de assistência de interpretação por terceiros aos candidatos com deficiência serão registradas em áudio e vídeo e disponibilizadas nos períodos de recurso estabelecidos nesse edital.

6.10.11 A candidata que tiver seu requerimento de amamentar durante a realização das provas deferido deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que comparecer com a criança sem um acompanhante não poderá fazer as provas.

6.10.12 O candidato que não cumprir os prazos de requerimento não será atendido. Mesmo o candidato que já tenha participado de processo seletivo na UFOP deverá enviar toda a documentação exigida e obedecer às normas desse edital.

6.10.13 Na hipótese de aprovação do candidato com deficiência, este será submetido a exame pré-admissional por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação. O exame será na mesma data do exame admissional para a posse pelo órgão competente da UFOP, que avaliará: (1) se o candidato possui a deficiência informada pelo no ato da inscrição e se essa se enquadra ao disposto no item 6.10.2 desse edital (2) se o mesmo se encontra em condições físicas e mentais para o exercício do cargo. O candidato deverá trazer todos os laudos e exames que possuir em relação à deficiência que possui, originais e cópias.

6.11 RESERVA DE VAGA A CANDIDATOS NEGROS

6.11.1 Em conformidade com a Lei nº 12.990, de 09/06/2014, ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso regido por este edital. Para concorrer às vagas reservadas a candidatos negros, o candidato deverá assim se autodeclarar, no momento da inscrição no concurso público, de acordo com os critérios de raça e cor utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

6.11.2 Os candidatos que se autodeclararem negros indicarão em campo específico, no momento da inscrição, se pretendem concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

6.11.3 Até o final do período de inscrição do concurso público será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

6.11.4 Os candidatos negros que optarem por concorrer às vagas reservadas na forma do item 6.11.1 concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no concurso público.

6.11.5 A autodeclaração do candidato goza da presunção relativa de veracidade.

6.11.6 Sem prejuízo do disposto no item anterior, a autodeclaração do candidato será confirmada mediante procedimento de heteroidentificação. A presunção relativa de veracidade de que goza a autodeclaração do candidato prevalecerá em caso de dúvida razoável a respeito de seu fenótipo, motivada no parecer da comissão de heteroidentificação.

6.11.7 Será indicada comissão específica para a verificação da autodeclaração racial. O procedimento será presencial e realizado na cidade de Ouro Preto, em dia, horário e local divulgado após a aprovação do resultado pelo Conselho Departamental correspondente.

6.11.8 Será convocada para o procedimento de heteroidentificação, no mínimo, a quantidade de candidatos equivalente a três vezes o número de vagas reservadas às pessoas negras previstas no edital, ou dez candidatos, o que for maior, resguardadas as condições de aprovação estabelecidas nesse edital.

6.11.9 Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas às pessoas negras, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, e satisfizerem as condições de habilitação estabelecidas em edital deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação.

6.11.10 O candidato que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

6.11.11 O procedimento de heteroidentificação consistirá na leitura, pelo candidato, perante a comissão de heteroidentificação, de sua autodeclaração racial fundamentada (Anexo X). A comissão de heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

6.11.12 A comissão de heteroidentificação deliberará pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado. O teor do parecer motivado será de acesso restrito, nos termos do art. 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. É vedado à comissão de heteroidentificação deliberar na presença dos candidatos.

6.11.13 Não serão considerados, para os fins da verificação, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

6.11.14 O procedimento de heteroidentificação será filmado e sua gravação será utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos. O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento será eliminado do concurso público, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

6.11.15 Serão eliminados do concurso público os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência e independentemente de alegação de boa-fé. A eliminação de candidato por não confirmação da autodeclaração não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.

6.11.16 As deliberações da comissão de heteroidentificação terão validade apenas para o concurso público para o qual foi designada, não servindo para outras finalidades.

6.11.17 O resultado provisório do procedimento de heteroidentificação será publicado na página de concursos da UFOP.

6.11.18 Da decisão da comissão caberá recurso, em 03 (três) dias, à Comissão Recursal. Para recorrer da decisão o candidato enviará para o email concursodocente@ufop.edu.br em mensagem com o título “**Recurso – Reserva de Vagas**”, formulário disponível no endereço eletrônico do concurso, podendo juntar documentos que comprovem sua alegação.

6.11.19 Em face de decisão que não confirmar a autodeclaração terá interesse recursal o candidato por ela prejudicado.

6.11.20 Em suas decisões, a comissão recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

6.11.21 Das decisões da comissão recursal não caberá recurso.

6.11.22 O resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação será publicado na página de concursos da UFOP, do qual constarão os dados de identificação do candidato e a conclusão final a respeito da confirmação da autodeclaração.

7. DAS PROVAS

7.1 O local, a data e a hora do início das provas serão divulgados no máximo trinta dias após a publicação da relação de inscritos e com antecedência mínima de quinze dias da realização da primeira prova, por edital afixado no âmbito da Unidade respectiva e em www.concurso.ufop.br.

7.2 O Concurso abrangerá as seguintes modalidades de avaliação:

I – Conjunto de Provas de Conhecimentos, de caráter eliminatório, a saber: Prova Escrita, Prova Didática. Poderá incluir, também, prova prática e prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão, sendo todas de caráter eliminatório, conforme especificado no item 2. Desse edital para cada área.

II – Exame dos Títulos e Currículo, de caráter classificatório.

7.2.1 As avaliações serão realizadas na ordem em que se apresentam nesse item, sendo que somente serão submetidos ao Exame de Títulos e Currículo os candidatos aprovados no Conjunto de Provas de Conhecimentos.

7.2.2 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado em língua portuguesa, à exceção dos concursos nas áreas de línguas estrangeiras modernas e clássicas e Libras, que serão realizadas na língua relativa à respectiva área.

7.2.3 Os programas para o Conjunto de Provas de Conhecimento servirão de base para as provas escrita e didática e deverá ser representativo da área de conhecimento do Concurso.

7.2.4 Serão considerados aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete 7,00 (sem arredondamentos e com duas casas decimais), na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

7.2.5 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado na sequência descrita no item 7.2, sendo que somente serão submetidos às provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores.

7.2.6 Após o encerramento de todos os procedimentos de cada uma das provas e avaliações, será lavrada ata pormenorizada de todos os fatos ocorridos durante a realização da Prova que inclua observações e/ou discordâncias manifestadas por qualquer membro da Comissão Examinadora e/ou por qualquer candidato, e que especifique as horas de início e término de cada prova de cada candidato.

7.3 Antes de iniciar a correção de cada prova a banca examinadora deverá se reunir e definir os critérios da correção, levando-se em consideração os baremas previstos nos anexos do edital. Esses critérios deverão ser divulgados junto com as notas de cada prova.

7.4 A PROVA ESCRITA será realizada obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

7.4.1 Antes de iniciar a prova, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora uma cópia do documento de identidade.

7.4.2 Da relação dos pontos apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso pela Comissão Examinadora será sorteado um ponto único para todos os candidatos, que será eliminado do sorteio da prova didática.

7.4.3 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto implicará na sua eliminação do concurso.

7.4.4 O seu início deverá ocorrer em um prazo não superior a quinze minutos após o sorteio do ponto.

7.4.5 A sua duração será de cinco horas, sendo que durante a primeira hora após o início será permitida a consulta a material bibliográfico impresso publicado e a anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela Comissão Examinadora.

7.4.6 Durante o período para consulta individual e de redação da prova escrita, não será permitida a comunicação entre os candidatos, bem como o uso de notebooks, tablets ou aparelhos similares, calculadoras, smartphones, telefones celulares, ou outros instrumentos de cálculo, agendas eletrônicas ou similares, MP3, MP4, e similares, máquina fotográfica, gravador, ponto eletrônico ou qualquer outro emissor e receptor de mensagens. Não será permitido também o uso de óculos escuros e bonés, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.

7.4.7 As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas imediatamente após a consulta no decorrer das 4 horas seguintes de prova e deverão ser anexadas ao texto final.

7.4.8. A prova será realizada de forma manuscrita e à tinta.

7.4.9 As provas nesta etapa serão identificadas por códigos numéricos e qualquer sinal de identificação na prova implicará na eliminação do candidato.

7.4.10 As provas entregues pelos candidatos dentro do prazo estabelecido no item 7.4.5, serão colocadas em envelopes individuais, lacrados e rubricados por todos os

membros da Comissão Examinadora, permanecendo guardados sob a responsabilidade do presidente da Comissão.

7.4.11 Após a leitura da Prova Escrita pela Comissão Examinadora, cada examinador atribuirá a sua nota às provas codificadas dos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no Anexo II, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação pública das notas conforme código convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.5 A PROVA DIDÁTICA será pública, gravada e com duração mínima de quarenta e cinco e máxima de cinquenta e cinco minutos, obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

7.5.1 A não observância do tempo previsto no item 7.5 terá efeito meramente classificatório.

7.5.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto para os candidatos com antecedência de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação.

7.5.3 A Comissão Examinadora organizará o sorteio de pontos em blocos quando o número de candidatos inviabilizar a realização da prova didática em um único dia, respeitando-se o intervalo de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação, eliminando-se os pontos anteriores já sorteados.

7.5.4 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto e do sorteio da ordem de apresentação implicará na sua eliminação do concurso.

7.5.6 No decorrer do período mínimo de vinte e quatro horas entre o sorteio do ponto e o início da Prova Didática, não se realizará nenhum ato ou prova do concurso que envolva a presença dos candidatos.

7.5.7 No dia, hora e local definidos para a realização da Prova de Didática todos os candidatos entregarão à Comissão Examinadora seu material para uso na prova de didática, incluindo, obrigatoriamente o plano de aula da didática. O candidato não poderá utilizar outro material didático diferente daquele entregue à Comissão Examinadora. Este material deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato no momento de realizar sua Prova.

7.5.8 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteios, realizados após o fim de cada apresentação.

7.5.9 Antes de iniciar a aula, a Comissão Examinadora devolverá a cada candidato seu material para uso na Prova de Didática.

7.5.10 Os candidatos poderão acompanhar somente as apresentações posteriores à dele.

7.5.11 Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova de cada candidato, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

7.5. 12 Não poderá haver arguição ou interrupção dos candidatos durante a prova didática. A Comissão Examinadora poderá arguir cada candidato após o encerramento da respectiva prova didática por até 15 minutos, desde que previsto para aquela área no edital.

7.5.13 Após a realização da Prova Didática cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, obedecendo aos critérios consignados no barema apresentado nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.6 As PROVAS PRÁTICAS, para as áreas em que houver, terão natureza, forma e duração conforme especificado no item 2. Desse edital para cada área.

7.7 A apresentação do PROJETO OU PROPOSTA OU PLANO DE TRABALHO, DE PESQUISA OU EXTENSÃO, nos casos de contratação para o regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, quando houver, obedecerá aos seguintes procedimentos:

7.7.1 Depois da divulgação dos resultados da Prova de Didática, a Comissão Examinadora designará o local e a hora para que os candidatos aprovados entreguem o texto do Projeto ou da Proposta ou Plano de Trabalho de pesquisa ou extensão, em 03 (três) vias escritas que serão recebidas publicamente. Os candidatos assinarão lista de entrega e a Comissão lavrará a respectiva ata.

7.7.2 A Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho deverá ser de Pesquisa ou Extensão será realizada oralmente em sessão pública em horário previamente agendado com ordem de apresentação definida por sorteio pela Comissão Examinadora. É vedada a presença dos demais candidatos.

7.7.3 Os candidatos participantes serão informados sobre a data e hora de início das apresentações e defesas dos Projetos ou Propostas ou Planos e entregarão à Comissão Examinadora o material ou recurso de comunicação para uso no momento da apresentação e assinarão termo de acordo ou ciência. O candidato que não estiver presente será eliminado.

7.7.4 O candidato não poderá utilizar outro material diferente daquele entregue à Comissão Examinadora, o qual no ato da entrega deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato, no momento de realizar sua Prova.

7.7.6 A Prova de Defesa de Projeto ou Proposta ou Plano de cada candidato deverá ser gravada integralmente por dispositivo que capture sons, sem cortes, para efeito de registro e avaliação.

7.7.7 A apresentação de Projeto ou Proposta ou Plano deverá durar 30 (trinta) minutos, com tolerância de até 10 (dez) minutos, para mais ou para menos.

7.7.8 Após cada apresentação, os examinadores poderão arguir o candidato sobre o conteúdo do Projeto ou Proposta ou Plano apresentado por tempo igual para todos os candidatos a ser definido no início dos trabalhos desta etapa pela Comissão Examinadora e informado aos candidatos que assinarão termo de ciência.

7.7.9 A Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato;

7.7.10 A Comissão Examinadora deverá contemplar, pelo menos, três aspectos essenciais nos critérios de avaliação, a serem detalhados de acordo com as especificidades das áreas de conhecimento:

I – Capacidade de inovação, criatividade, originalidade, nos projetos de Ensino e/ou Pesquisa e/ou, Extensão da UFOP.

II – Exequibilidade e/ou aplicabilidade do Projeto ou da Proposta ou do Plano dentro do contexto da UFOP e na área do concurso; e

III – Fundamentação conceitual ou empírica da proposta.

7.7.11 Na avaliação Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho, de Pesquisa ou Extensão, cada examinador atribuirá a sua nota ao candidato, na escala de zero a dez, conforme critérios definidos pelo barema nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.7.12 Será eliminado do concurso o candidato que, na Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de trabalho, de Pesquisa ou de Extensão, obtiver média inferior a 7,00 (sete vírgula zero), com duas casas decimais e sem arredondamento, entre as notas atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.

7.8 Após o resultado de todas as provas de conhecimentos, os candidatos aprovados nas etapas anteriores deverão entregar à Comissão Examinadora, em data e horário pré-fixados, envelope lacrado com toda a sua documentação para o EXAME DE TÍTULOS E CURRÍCULO, contendo:

I – A lista de documentos (disponível nos anexos desse edital) na ordem em que estão apresentados no Curriculum vitae, que será conferida pela Comissão examinadora na presença dos candidatos;

II – Cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF);

III – Curriculum vitae em três vias no formato LATTES;

IV – A documentação comprobatória deverá ser anexada a uma das cópias do currículo, devidamente identificadas, encadernadas e paginadas respeitando-se a sequência apresentada no próprio currículo. Não serão pontuadas as atividades descritas e não comprovadas.

7.8.1 Encerrado o prazo de entrega de documentos, em reunião com a Comissão Examinadora, os candidatos deverão assinar a lista de presença.

7.8.2 É vedado à Comissão Examinadora receber documentação em momento diferente do estipulado no caput deste artigo.

7.8.3 Os candidatos que não apresentarem a documentação não estarão eliminados.

7.8.4 O exame de títulos e currículo deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior.

7.8.5 A Prova de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, consistirá no julgamento do Curriculum Vitae do candidato, devidamente comprovado, pela Comissão Examinadora.

7.8.6 No Exame de Títulos e Currículo serão avaliados os Títulos Acadêmicos, as atividades didáticas, as atividades de pesquisa e produção Científica, Técnica, Cultural e ou Artística, Atividades de extensão, experiência profissional na área, atividades de gestão e outras atividades relevantes para a área do concurso.

7.8.7 A avaliação da Prova de Títulos e Currículo será feita em duas partes:

A – Refere-se ao nível de escolarização e títulos (diplomas e certificados de graduação e pós-graduação) e valerá 3,00 (três) pontos.

B – Refere-se às demais Atividades Docentes, conforme relacionadas no Anexo V desse edital e valerá 7,00 (sete) pontos. Os pontos obtidos na parte B em cada item serão ponderados conforme a Tabela de Pesos abaixo.

Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de Ensino (Didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de Pesquisa e Produção Científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
AEX	Atividades de Extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

7.8.8 A avaliação da Parte B considerará o currículo do candidato devidamente comprovado nos últimos 10 (dez) anos mais o ano corrente até a data de entrega da documentação referente ao currículo para a Comissão Examinadora

7.8.9 A nota do candidato na Prova de Títulos será a soma das Partes A e B;

7.9 A avaliação da Parte B consistirá em aplicação dos fatores de ponderação, especificados na tabela de cenários, definido em edital complementar para cada área, obtendo-se o total de pontos da Parte B, conforme expressão a seguir:

P representa o peso variável de 0,5 a 4,00,

N representa o total de pontos obtidos em cada item conforme tabela do Anexo V desse edital.

O total de pontos ponderados será igual à somatória de P x N em cada item (a saber: AED, APC, Aex, EPG) dividido por 10.

7.9.1 O candidato com maior pontuação na Parte B receberá nota 7,00.

7.9.2 A nota dos demais candidatos será proporcional ao número de pontos obtidos por cada candidato, calculada por meio de regra de três simples.

7.9.3 O candidato que obtiver a maior pontuação receberá o valor 7,00 (sete vírgula zero zero), e as demais notas calculadas conforme a fórmula abaixo.

$$\frac{7,00 \times \text{pontuação do candidato X}}{\text{maior valor de pontuação na parte B}} = \text{nota do candidato X na parte B}$$

7.9.4 A planilha com a pontuação das Partes A e B de cada candidato deverá ser anexada ao processo do concurso.

7.9.5 Os avaliadores atribuirão conjuntamente notas aos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado nos anexos desse edital, parte A e parte B, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a divulgação.

8. DOS PROCEDIMENTOS NOS DIAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado portando documento original de identificação.

8.2 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identificação original será eliminado do concurso.

8.3 Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

8.4 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos.

8.5 Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod®, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bip, notebook, palmtop, walkman®, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., exceto aqueles que serão utilizados como apoio didático para a realização das provas, autorizados pela banca examinadora. O descumprimento da presente instrução implicará eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

8.6 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento a quaisquer das provas implicará eliminação do candidato.

8.7 Em hipótese alguma as provas serão aplicadas fora do local e horário determinados em edital, salvo comunicado publicado no endereço eletrônico do concurso.

8.8 Terá suas provas anuladas e será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

1. Usar ou tentar usar meios fraudulentos e(ou) ilegais para a sua realização.
2. For surpreendido dando e(ou) recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas.
3. Utilizar-se de equipamentos que não forem expressamente permitidos, sendo proibido o uso de telefone celular, gravador, receptor e(ou) pagers e(ou) qualquer tipo de equipamento eletrônico constante do item 8.5.
4. Comunicar-se com outro candidato durante a realização das provas.
5. Faltar com o devido respeito para com quaisquer membros da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e(ou) os outros candidatos.
6. Afastar-se da sala de prova, a qualquer tempo, sem acompanhamento da equipe do concurso.
7. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
8. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos, para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.
9. Atentar contra o bom andamento do processo seletivo, em qualquer de suas fases.

8.9 Quando, após as provas, for constatado o uso de qualquer meio ilícito por parte do candidato, suas provas serão anuladas e ele será eliminado do concurso.

8.10 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato do ambiente de prova.

9. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

9.1 Após a realização da última etapa de avaliação do Concurso, o Presidente da Comissão Examinadora procederá, em ato público, ao preenchimento da Planilha de Nota e Resultados, conforme modelo constante do Anexo I, que deverá, obrigatoriamente, constar do processo.

9.2 Considerar-se-ão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete, na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

9.3 Os candidatos aprovados serão classificados de acordo com a soma de todas as notas obtidas no Conjunto de Provas de Conhecimento e a nota obtida no Exame de Títulos e Currículo, em ordem decrescente, de modo que o candidato com maior nota ocupará o primeiro lugar.

9.4 Ocorrendo empate, dar-se-á preferência, para fins de classificação, o candidato que obtiver a maior nota na Prova Didática, na Prova Escrita, na Prova Prática, no Exame dos Títulos e Currículo e na prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Pesquisa ou Extensão, obedecida esta ordem e, em caso de persistência do empate, terá preferência o candidato de maior idade.

9.5 O resultado final da respectiva área do concurso, com a relação dos aprovados e sua respectiva classificação, será proclamado pelo Presidente da Comissão Examinadora, após a conclusão dos trabalhos.

10. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO

10.1 Da decisão da Comissão Examinadora caberá recurso de mérito e nulidade após a divulgação de cada etapa do Conjunto de Provas de Conhecimento (prova escrita, prova didática, prova prática e prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão) do certame que deverão ser protocolados pelo candidato por escrito junto à secretaria do departamento em até 24 horas após a publicação dos resultados da referida etapa. Caberá a Comissão Examinadora deliberar sobre os recursos em até 24 horas divulgando os resultados para a continuidade das etapas do concurso.

10.1.1 O recurso deverá ser interposto por petição, por e-mail, conforme formulário disponível no endereço eletrônico do concurso e ser dirigido ao departamento de alocação da vaga, sob pena de não conhecimento;

10.2 Da decisão final da Comissão Examinadora caberá recurso de nulidade no prazo de 10 (dez) dias corridos contados da data da divulgação do resultado, que será afixado no quadro de avisos da unidade.

10.2.1 A Comissão Examinadora certificará, nos autos do processo, a data de publicação do resultado.

10.2.2 O recurso deverá ser interposto por petição, por e-mail, e ser dirigido ao conselho da unidade acadêmica, sob pena de não conhecimento.

10.2.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos recursos fora do prazo, como estabelecido no *caput*, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

10.2.4 O recurso de nulidade será apreciado pelo Conselho Departamental.

10.2.5 No caso de interposição de recurso, os documentos permanecerão sob a guarda do conselho departamental ou unidade acadêmica até que se conclua o processo, enquanto o concurso for válido.

10.3. Da decisão do conselho departamental caberá recurso de nulidade para o Conselho Universitário no prazo de 10 dias corridos, contados da data da divulgação dos resultados no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, nos termos do Regimento Interno da Universidade.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO

11.1 O Relatório Final da Comissão Examinadora será submetido ao Conselho Departamental da Unidade, só podendo ser recusado pelo voto de, no mínimo, dois terços do total dos seus membros.

11.1.1 Em caso de recusa do Relatório Final, será anulado todo o processo relativo àquela área do conhecimento e, no prazo de trinta dias, abertas novas inscrições.

11.2 Das decisões do Conselho Departamental serão informados todos os candidatos, por meio de Resoluções publicadas no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br).

11.3 A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que homologar o resultado final será publicada no Diário Oficial da União, observando a decisão sobre os recursos eventualmente interpostos.

11.4 O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (DOU).

12. DA INVESTIDURA NO CARGO

12.1 As nomeações ocorrerão a partir da lista geral de classificados no concurso, aplicando-se a reserva legal de vagas para pessoas com deficiência e negros.

12.2 Além do disposto no item 12.1, o candidato nomeado deverá:

1. Ser aprovado no concurso público
2. Estar em gozo dos direitos políticos
3. Estar quite com as obrigações eleitorais
4. Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino
5. Não acumular cargos, empregos e/ou funções públicas, exceto nos casos previstos na Constituição Federal e legislação vigente, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo estabelecido para a posse, previsto no art. 1º do art. 13 da Lei nº 8.112/90
6. Possuir os requisitos exigidos para o exercício do cargo conforme a titulação mínima exigida para cada cargo/área nesse edital, assinados por autoridade competente e obtidos em instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Títulos estrangeiros deverão ter sido revalidados no Brasil, nos termos do art. 48, § 2º da Lei nº 9394/96.
7. Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse
8. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo
9. Apresentar atestado médico comprovando aptidão, física e mental, para o exercício do cargo, mediante avaliação médica realizada pelo serviço médico da instituição
10. Não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90
11. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, XVI, da Constituição Federal
12. O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, ter ciência e aceitar que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo/área na ocasião da posse
13. Cumprir as determinações deste edital

12.3 Caso haja dúvidas a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas poderá solicitar, antes de proceder à posse, uma manifestação formal da Assembleia do Departamento de destinação, quanto à pertinência do título apresentado em relação à área do concurso.

12.4 Candidatos estrangeiros devem comprovar, no ato da posse, proficiência em Língua Portuguesa, em nível avançado, outorgada pelo Ministério da Educação (MEC) ou por universidades públicas federais ou estaduais.

12.5 No ato da posse o candidato aprovado também deverá apresentar os documentos para efetivação elencados em www.concurso.ufop.br.

12.6 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a instituição a tornar sem efeito o ato de provimento decorrente da portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

12.7 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

12.8 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do art. 41, *caput*, da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.

13.2 O candidato aprovado que for convocado que não puder tomar posse poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

13.3 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

13.4 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

13.5 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, bem como do inteiro teor da Resolução nº. 1.940/2017 do Conselho Universitário da UFOP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

13.6 De todos os atos e reuniões do concurso serão lavradas atas, por um dos membros da Comissão Examinadora, que serão por todos eles assinadas.

13.7 Todo o expediente do concurso durante a sua realização ficará sob a guarda da Secretaria do Departamento interessado.

13.8 Serão disponibilizados aos candidatos, para devolução, quando solicitada, somente os exemplares dos trabalhos apresentados para o julgamento dos títulos, bem como os documentos não essenciais ao processo, pelo prazo de validade do concurso. Dessa devolução será lavrada certidão pela secretaria que detém a guarda da documentação, arrolando e descrevendo o material devolvido. Após o término desse prazo os referidos documentos serão descartados.

13.9 A secretaria do Departamento, será responsável pelo expediente geral do concurso, cabendo-lhe ainda prestar toda assistência logística à Comissão Examinadora no decorrer do certame.

13.10 São peças essenciais do processo administrativo de cada área do concurso, para fins de direito:

1. Certidão de encerramento das inscrições
2. Atas de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora, das reuniões em que houver deliberações e da sessão final do julgamento
3. Cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os candidatos aprovados
4. Baremas devidamente preenchidos e assinados
5. Planilha de Notas e Resultados preenchida e assinada
6. Relatório Final da Comissão Examinadora
7. Ata da reunião do Conselho Departamental em que foi apreciado o Relatório Final da Comissão Examinadora.

13.11 As funções previstas por esta norma para o Conselho Departamental das Unidades serão exercidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar das vagas para os Departamentos isolados.

13.12 O prazo para impugnação deste edital é de 10 (dez) dias a contar de sua publicação no DOU. O formulário de impugnação, disponível no endereço eletrônico do concurso, acompanhado dos documentos que comprovem a alegação do impugnante deverá ser encaminhada para o e-mail concursodocente@ufop.edu.br, com o título "**Impugnação do Edital**". Eventuais alterações do edital, decorrentes de impugnação, serão publicadas no DOU e divulgadas no endereço eletrônico do concurso.

13.13 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

13.14 O presente edital e as normas que regem o concurso público no âmbito da UFOP podem ser obtidas no endereço eletrônico do concurso.

13.15 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

Profa. Dra. Cláudia Aparecida Marliere de Lima
Reitora da UFOP

ANEXO I

PLANILHA DE NOTAS E RESULTADOS

Candidatos	Prova escrita				Prova didática				Prova prática				Pesquisa ou extensão				Títulos e currículo NETC	Nota final NF <u>Somatório</u>	Classificação (aprovação/reprovação)
	Examinadores			Média	Examinadores			Média	Examinadores			Média	Examinadores			Média			
	1	2	3	NP1	1	2	3	NP2	1	2	3	NP3	1	2	3	NP4			
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	

NP1 – Nota da Prova Escrita (média das notas dos avaliadores)

NP2 – Nota da Prova Didática (média das notas dos avaliadores)

NP3 – Nota da Prova Prática (média das notas dos avaliadores)

NP4 – Nota do Projeto de Pesquisa ou Extensão (média das notas dos avaliadores)

NETC – Nota do Exame de Títulos e Currículo

NF – Nota final = (NP1+NP2+ NP3+NP4 + NETC)

ANEXO IIBAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____ Edital: _____

Área: _____

Itens a considerar	Número de pontos	
	Máximo	Obtido
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos	4	
Poder de síntese/objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
Nota Total:	10	

Local/Data: _____

Assinatura

do

Avaliador:

ANEXO IIIBAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____ Edital: _____

Área: _____

Itens a considerar	Número de pontos	
	Máximo	Obtido
Plano de aula: clareza dos objetivos; adequação dos objetivos ao conteúdo; coerência na subdivisão do conteúdo; adequação do conteúdo ao tempo disponível; seleção apropriada do material didático e bibliografia	1,0	
Desenvolvimento da aula		
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos e arguição (quando couber)	3	
Poder de síntese/objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
Nota total:	10,00	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____

ANEXO IV

BAREMA PARA JULGAMENTO DO PROJETO ou PROPOSTA ou PLANO DE TRABALHO DE PESQUISA E EXTENSÃO
(10 PONTOS)

Candidato(a): _____ Edital: _____

Área: _____

Discriminação	Pontuação máxima	Nota atribuída
Relevância do projeto	2,0	
Mérito: clareza dos objetivos gerais e específicos; adequação da metodologia proposta; fundamentação conceitual ou empírica e domínio do conteúdo	4,5	
Ineditismo, inovação, originalidade e criatividade da proposta	2,0	
Viabilidade e exequibilidade no contexto da UFOP e na área do concurso	1,0	
Qualidade das respostas na arguição	0,5	
Total de pontos	10,0	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____

ANEXO V

BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO

AVALIAÇÃO CONJUNTA

Candidato(a): _____ Edital: _____

Área: _____

ATENÇÃO: A atribuição de pesos na parte B será definida pelo edital do concurso e comunicada aos candidatos conforme descrito nesta resolução CUNI.**1. Títulos Acadêmicos – pontuação máxima – parte A – não cumulativas: 3,0**

Discriminação	Pontuação*	Total de pontos*
Doutorado no tema específico do concurso		3,0
Doutorado (<i>stricto sensu</i>)		2,5
Mestrado no tema específico do concurso		1,5
Mestrado (<i>stricto sensu</i>)		1,0
Especialização, residência, MBA (<i>lato sensu</i>)		0,5
Nota Parcial:		Máximo 3,0

*Pontuar uma única vez com o maior título.

2. Currículo – pontuação máxima – parte B – cumulativas: 7,00O edital definirá o peso conforme a área do concurso (**barema Anexo V**), avaliando-se o currículo nos últimos 10 anos mais o ano corrente até a data do concurso.

Os pesos das atividades docentes, a serem definidos nos departamentos de ensino, serão distribuídos entre os itens:

- 2.1 – atividades de ensino (didáticas);
- 2.2 – atividades de pesquisa;
- 2.3 – atividades de extensão;
- 2.4 – experiência profissional, atividades de gestão acadêmica e outras atividades.

Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de ensino (didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de pesquisa e produção científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
Aex	Atividades de extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

Critérios de avaliação de prova de títulos dos concursos públicos das carreiras de magistério superior da UFOPParte B – pontuação das atividades docentes – *cumulativas*I. ATIVIDADES DE ENSINO OU DIDÁTICAS

1. AULAS (declaradas em hora/aula)

- . Experiência em monitoria na graduação: 0,25/Semestre
- . Ensino Fundamental/Médio/Técnico/Tecnológico: 0,25/Semestre
- . Graduação: 0,40/Semestre
- . Pós-graduação: 0,60/Semestre

2. COORDENAÇÃO DE DISCIPLINAS E PROGRAMAS ESPECIAIS

2.1. Disciplinas

- . Coordenação: 0,4/disciplina/semestre
- . Estágio supervisionado: 0,4/disciplina/semestre
- . Monografia/trabalho de conclusão de curso/equivalentes: 0,2/disciplina ou TCC/semestre

2.2. Programas Especiais (PET/PIBID/outros)

- . Coordenador ou tutor: até 1,0/ano

3. ORIENTAÇÃO EM ENSINO

3.1. Graduação

- . Orientação em programas especiais: 0,04/estudante/ano (PET/outros)
- . Orientação em trabalho de conclusão de curso: 1,0/estudante
- . Coorientação em trabalho de conclusão de curso: 0,2/estudante
- . Orientação acadêmica de estudantes: 0,02/estudante/semestre
- . Orientação de monitores: 0,2/estudante/semestre
- . Orientação de estudante em estágio supervisionado: 0,2/estudante/semestre

4. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

4.1. Banca de graduação

- . Monografia/trabalho de conclusão de curso (na instituição ou fora): 0,1/banca
- . Exame de suficiência/exame complementar: 0,05/banca

4.2. Banca de pós-graduação

- . Monografia/trabalho de conclusão de curso *lato sensu* na própria instituição: 0,15/banca
- . Monografia/trabalho de conclusão de curso *lato sensu* em outra instituição: 0,20/banca
- . Defesa de projeto de pós-graduação: 0,10/banca
- . Mestrado na própria instituição: 0,15/banca
- . Mestrado em outra instituição: 0,20/banca
- . Doutorado na própria instituição: 0,30/banca
- . Doutorado em outra instituição: 0,40/banca
- . Exame de qualificação na própria instituição: 0,30/banca
- . Exame de qualificação em outra instituição: 0,40/banca

II – ATIVIDADES DE PESQUISA

1. PROJETOS DE PESQUISA

1.1. Financiados por órgãos públicos e privados (bolsa/custeio capital)

- . Coordenador: 1,5/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.2. Financiados por órgãos públicos ou privados (bolsa)

- . Coordenador: 1,0/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.3. Sem financiamento

- . Coordenador: 0,5/projeto/ano
- . Membro: 0,25/projeto/ano

1.4. BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 0,15/ANO

2. BOLSA DE ÓRGÃOS FINANCIADORES DE PESQUISA (CNPq)

- . Nível I: 2/ano
- . Nível II: 1/ano

3. LIVROS PUBLICADOS NA ÁREA DE CONHECIMENTO E/OU ATUAÇÃO

3.1. No país

- . Livro: até 4,0/livro

- . Capítulo de livro: 1,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 4,0 pontos
- . Editor de livro: 1,5/livro
- . Livro traduzido: 1,0/livro
- 3.2. No exterior
- . Livro: até 6,0/livro
- . Capítulo de livro: 2,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 6,0 pontos
- . Editor de livro: 1,5/livro
- . Livro traduzido: 1,0/livro

4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO EDITORIAL (PERIÓDICOS E EDITORAS),
REVISÃO DE REVISTA CIENTÍFICA, BOLETINS E REVISTAS TÉCNICAS,
ENTIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS

4.1. Comissão Editorial

- . Presidente: 1,0/ano
- . Membro de comissão editorial: 0,25/ano
- 4.2. Revisão ou parecer de artigos científicos e notas técnicas: 0,05/artigo/nota
- 4.3. Revisão ou parecer de livros: 0,5/produção
- 4.3. Diretoria de entidade científica e cultural: até 0,5/ano

5. ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM CORPO EDITORIAL E ISSN

(Considerar sistema de classificação na grande área do concurso, como Qualis ou JCR, se não classificado no WEBQualis)

- .Artigo A1 ou equivalente pelo JCR: 2,0/artigo
- .Artigo A2 ou equivalente pelo JCR: 1,7/artigo
- .Artigo B1 ou equivalente pelo JCR: 1,4/artigo
- .Artigo B2 ou equivalente pelo JCR: 1,0/artigo
- .Artigo B3 ou equivalente pelo JCR: 0,6/artigo
- .Artigo B4 ou equivalente pelo JCR: 0,4/artigo
- .Artigo B5 ou equivalente pelo JCR: 0,2/artigo
- .Artigo C ou equivalente pelo JCR: 0,1/artigo

6. PUBLICAÇÃO EM REVISTAS SEM CORPO EDITORIAL

- . Primeiro autor: 0,05/artigo
- . Em coautoria: 0,03/artigo

7. ARTIGOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS,
SEMINÁRIOS E SIMILARES, COM COMISSÃO EDITORIAL

7.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,3/artigo
- . Em coautoria: até 0,1/artigo

7.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,6/artigo
- . Em coautoria: até 0,3/artigo

8. PUBLICAÇÃO DE RESUMOS EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS,
SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SEMANAS ACADÊMICAS

8.1. Resumo expandido

8.1.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,2/resumo
- . Em coautoria: até 0,1/resumo

8.1.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,4/resumo
- . Em coautoria: até 0,2/resumo

8.2. Resumo simples

8.2.1. Nacional

- . Primeiro autor: até 0,1/resumo
- . Em coautoria: até 0,05/resumo

8.2.2. Internacional

- . Primeiro autor: até 0,2/resumo

- . Em coautoria: até 0,1/resumo
- 8.3. menção honrosa por trabalho técnico-científico do item 8
- 8.3.1. nacional - 0,25/por menção
- 8.3.2. internacional – 0,5/por menção

9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ACADÊMICOS

9.1. Com apresentação de trabalho oral, no país

- . Primeiro autor: até 0,2/trabalho
- . Em coautoria: até 0,1/trabalho

9.2. Com apresentação de trabalho oral, no exterior

- . Primeiro autor: até 0,3/trabalho
- . Em coautoria: até 0,2/trabalho

9.3. Conferencista, palestrante, relator ou debatedor

9.3.1. No país

- . Conferencista ou palestrante: até 0,5/participação
- . Relator ou debatedor: até 0,2/participação

9.3.2. No exterior

- . Conferencista ou palestrante: até 1,0/participação
- . Relator ou debatedor: até 0,5/participação

10. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE ÉTICA, CONSELHOS DIRETORES E CURADORIA DE AGÊNCIAS DE FOMENTO A PESQUISA, INTERNOS À UFOP, ESTADUAIS OU FEDERAIS

- . Presidente: 2,0/ano
- . Membro efetivo/suplente: 1,0/ano
- . Parecer ou consultoria “*ad hoc*”: 0,1/parecer/projeto

11. ATIVIDADES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

- . Pedido de depósito de patente: 1,5/pedido
- . Carta patente concedida: 4,0/carta patente concedida
- . Registro de desenho industrial: 1,0/registro
- . Certificado de proteção de cultivar: 1,5/certificado
- . Registro de cultivar: 1,0/registro
- . Registro de marca: 0,75/registro de marca
- . Registro de *software*: 1,5/registro de *software*

12. ORIENTAÇÃO EM PESQUISA

12.1. Graduação

- . Iniciação científica/iniciação científica BIC-Jr./PIBIC/ /PIBITI/outras programas: 1,0/estudante/ano

12.2. Pós-graduação

12.2.1. Especialização/residência

- . Orientador: 1,2/estudante
- . Coorientador: 0,4/estudante

12.2.2. Mestrado

- . Orientador: 1,4/estudante
- . Coorientador: 0,6/estudante

12.2.3. Doutorado

- . Orientador: 1,8/estudante
- . Coorientador: 0,6/estudante

13. ESTÁGIO DE PÓS-DOCTORAMENTO:

1,0/ANO COMPLETO – MAX. 3 ANOS

III – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. PROGRAMAS

- . Coordenador: 2,0/programa

. Membro: 1,0/programa

1.2. PROJETOS

1.2.1. Financiados por órgãos públicos ou privados (com bolsa/custeio e capital)

. Coordenador: até 1,5/projeto

. Membro: até 0,25/projeto

1.2.2. Financiados por órgãos públicos ou privados (só bolsa)

. Coordenador: 1,0/projeto/ano

. Membro: 0,25/projeto/ano

1.2.3. Sem financiamento

. Coordenador: até 0,5/projeto/ano

. Membro: até 0,25/projeto/ano

1.2.4. BOLSISTA EXTENSIONISTA – 0,25/ ANO

2. ORIENTAÇÃO EM TRABALHOS DE EXTENSÃO

. Estagiários: 0,5/estagiário/semestre

. Bolsista em projetos de extensão: 1,0/estudante/ano

. Bolsa de apoio técnico de extensão (BAT/EXP); 1,5/estudante/ano

3. PROMOÇÃO DE EVENTOS

3.1. Local

. Coordenador: 0,5/evento

. Membro da comissão organizadora/científica: 0,1/evento

3.2. Regional/nacional/internacional

. Coordenador: até 2,0/evento

. Membro da comissão organizadora/científica: até 1,0/evento

3.3. Internacional

. Coordenador: 3,0/evento

. Membro da comissão organizadora/científica: 2,0/evento

4. PUBLICAÇÕES PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, CULTURA E ARTE

. Livro didático para divulgação científica e/ou literatura e arte: até 4,0/livro

. Apostilas e cadernos didáticos: até 1,0/material

. Cartilhas com ficha catalográfica: até 1,0/cartilha

. Cartilhas sem ficha catalográfica: até 0,5/cartilha

. Artigo publicados em jornais de notícias, informes: até 0,5/cartilha

. Entrevistas, mesas redondas, comentários, textos em jornais de notícias e revistas de artes visuais:

até 0,5/cartilha

. Produções de editoração: até 0,5/cartilha

. Boletim técnico, informes, catálogos de exposições: até 0,5/boletim/informe

. Folders e nota técnica: até 0,3/folder/nota

. Multimídia: até 1,0/produto

5. CURSOS DE EXTENSÃO E PALESTRAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

5.1. Cursos

5.1.1. Nacional

. Coordenador: 0,1/curso

. Ministrante: 0,03/hora/aula

5.1.2. Internacional

. Coordenador: 0,1/curso

. Ministrante: 0,05/hora/aula

5.2. Palestras

. Internacional: 0,2/palestra

. Nacional/regional: 0,15/palestra

. Local: 0,1/palestra

6. PARTICIPAÇÃO, EM COMITÊS DE ASSESSORIA, CONSELHOS

DIRETORES, CURADORES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO EM EXTENSÃO E
ASSESSORIA A ÓRGÃOS PÚBLICOS

6.1. Participação administrativa

- . Presidente/diretor: até 1,5/ano
 - . Membro: até 1,0/ano
 - . Assessor de secretarias de governos (municipal, estadual ou federal): até 2,0/ano
- 6.2. Parecer ou consultoria “*ad hoc*”: 0,1/parecer ou projeto
- 6.3. Elaboração de propostas de políticas públicas: até 1,0/proposta
- 6.4. Empresas juniores
- . Coordenador: 0,8/ano
 - . Coordenador de projeto: 0,25/ano

7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONVÊNIOS (para além da docência)

- 7.1. Assessoria técnica, consultoria, perícia ou auditoria: 0,1/consultoria
- 7.2. Convênios com empresas/instituições/órgãos públicos
- . Coordenador: 1,5/convênio/ano
 - . Membro: 0,5/convênio/ano
- 7.3. Convênios com empresas/organizações privadas
- . Coordenador: 1,0/convênio/ano
 - . Membro: 0,25/convênio/ano
- 7.4. bolsista graduando— 0,25/ANO
- 7.4. bolsista mestrando— 0,5/ANO
- 7.4. bolsista doutorando— 0,75/ANO

IV – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ATIVIDADES DE GESTÃO ACADÊMICA E
OUTRAS ATIVIDADES

1. CARGOS

- . Diretor superior de organizações públicas ou privadas: até 4,0
- . Assessor em administração: até 2,0
- . Responsável por setor dentro de instituições: até 1,0

2. GESTÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Cursos de graduação

- . Coordenador ou presidente do colegiado: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora ou colegiado de curso: até 1,0
- . Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE): até 0,8

2.2. Cursos de pós-graduação

- . Coordenador: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora ou colegiado de curso: até 1,0

3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS, CÂMARAS E COMISSÕES EM INSTITUIÇÕES DE
ENSINO

3.1. Conselhos (titular/suplente)

3.1.1 Internos às instituições

- . Representante em conselhos técnicos, departamentais e câmaras: 0,1/ano
- . Representante em órgãos colegiados superiores (CEPE e CUNI): até 0,4/ano

3.1.2. Externos

- . Conselhos municipais: até 0,4/ano
- . Conselhos estaduais e federais: até 0,6/ano

3.2. Comissões permanentes (titular/suplente)

3.2.1. No âmbito departamental/unidade de ensino

- . Presidente: até 0,8
- . Membro: até 0,4

3.2.2. No âmbito universitário

- . Presidente: 3,0/ano
- . Membro: 1,0/ano

3.3. Comissões eventuais (sindicância, assessoramento a setores das instituições de ensino e conselhos superiores):

3.3.1. No âmbito departamental/Unidade de Ensino

. Presidente: 0,1

. Membro: 0,05

3.3.2. No âmbito universitário

. Presidente: 0,2

. Membro: 0,1

4. ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL

4.1. Orientação

. De docente: 0,5/orientado

. De servidor técnico-administrativo: 0,3/orientado

5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

5.1. Seleção de monitores: 0,1/banca

5.2. Seleção de projetos ensino, pesquisa e extensão: 1,0/edital/comissão

5.3. Seleção de estudantes para projetos/programas institucionais

. Graduação: 0,3/edital

. Pós-graduação: 0,5/edital

5.4. Concursos públicos de docentes

. Na própria instituição: 1,0/banca

. Em outras instituições: 1,0/banca

5.5. Avaliação de cursos (reconhecimento, credenciamento): 0,5/curso

6. PARTICIPAÇÃO EM SINDICATOS, ORGÃOS DE CLASSE E OUTROS ORGÃOS

. Até 0,3/participação

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

. Pontuação máxima: 0,5/ano

. Pontuação máxima total: 5,0

8. PRÊMIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1,0/ prêmio

Local/Data: _____

Assinatura dos **TRÊS** Avaliadores:

ANEXO VI

DEFINIÇÃO DA RESERVA DE VAGA NA NOMEAÇÃO DE EXCEDENTES

Ordem da nomeação	Tipo de Vaga	Ordem da nomeação	Tipo de Vaga
1ª	Ampla	31ª	Ampla
2ª	Ampla	32ª	Ampla
3ª	Negro	33ª	Negro
4ª	Ampla	34ª	Ampla
5ª	Pessoa com Deficiência	35ª	Pessoa com Deficiência
6ª	Ampla	36ª	Ampla
7ª	Ampla	37ª	Ampla
8ª	Negro	38ª	Negro
9ª	Ampla	39ª	Ampla
10ª	Ampla	40ª	Ampla
11ª	Ampla	41ª	Ampla
12ª	Ampla	42ª	Ampla
13ª	Negro	43ª	Negro
14ª	Ampla	44ª	Ampla
15ª	Pessoa com Deficiência	45ª	Pessoa com Deficiência
16ª	Ampla	46ª	Ampla
17ª	Ampla	47ª	Ampla
18ª	Negro	48ª	Negro
19ª	Ampla	49ª	Ampla
20ª	Ampla	50ª	Ampla
21ª	Ampla	51ª	Ampla
22ª	Ampla	52ª	Ampla
23ª	Negro	53ª	Negro
24ª	Ampla	54ª	Ampla
25ª	Pessoa com Deficiência	55ª	Pessoa com Deficiência
26ª	Ampla	56ª	Ampla
27ª	Ampla	57ª	Ampla
28ª	Negro	58ª	Negro
29ª	Ampla	59ª	Ampla
30ª	Ampla	60ª	Ampla

ANEXO VII

LISTA DE DOCUMENTOS

Exame dos Títulos e Currículo

NOME _____

EDITAL _____

DOCUMENTO	Nº DA PAG.

RECEBIDO.

__/__/____

(BANCA EXAMINADORA)

FOLHA __/__

ANEXO VIII

CRONOGRAMA	
Inscrições	23/05 a 27/06/2022
Pedido de Isenção de Taxa	Até 27/05/2022
Divulgação do Pedido de Isenção	Até 03/06/2022
Envio do Laudo de Av. Biopsicossocial	Até 27/06/2022
Pagamento Boleto	Até 28/06/2022
Relação de Inscritos	Até 11/07/2022
Divulgação do edital da unidade (data, horário e local das provas e comissão examinadora)	Até 10/08/2022
Provas	No mínimo 15 dias após a divulgação do edital da unidade no mínimo 60 dias após a publicação desse edital

ANEXO IX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01 – Área: Administração / Administração de Recursos Humanos

1. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL
2. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
4. REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA
5. GESTÃO DE CARREIRAS
6. GESTÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES
7. GERENCIANDO EQUIPES DE TRABALHO
8. ESTRESSE NO TRABALHO
9. MUDANÇA ORGANIZACIONAL
10. CONFLITO E NEGOCIAÇÃO

02 – Área: Administração Financeira

1. Análise estratégica das demonstrações financeiras
2. Valor do dinheiro no tempo
3. Risco e retorno
4. Planejamento financeiro de curto prazo e de longo prazo
5. Decisões de investimento e de financiamento
6. Administração do capital de giro
7. Avaliação de empresas
8. Fusões, aquisições alavancadas e falências
9. Mercado Financeiro
10. Orçamento Empresarial

03 – Área: Cirurgia

1. Abdome agudo não traumático
2. Apendicite aguda
3. Atendimento inicial ao paciente politraumatizado
4. Bases de cirurgia ambulatorial
5. Cirurgia bariátrica e metabólica
6. Isquemia mesentérica aguda
7. Hérnia inguino-femoral
8. Hipertensão porta
9. Métodos de imagem em cirurgia geral
10. Neoplasia maligna de estômago
11. Neoplasia maligna do pâncreas e respectivas lesões pré-cancerosas
12. Neoplasia maligna do cólon, do reto e respectivas lesões pré-cancerosas
13. Nutrição em cirurgia.
14. Pancreatite aguda e crônica
15. Pré, per e pós-operatório
16. Princípios de cirurgia laparoscópica
17. Princípios gerais de cancerologia cirúrgica.
18. Resposta endócrino-metabólica ao trauma
19. Trauma abdominal fechado
20. Transplantes de órgãos e tecidos (fígado, pâncreas) - bases
21. Trauma torácico

Bibliografia sugerida:

ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10ª ed.

PHTLS – Pre Hospital Life Support. 8ª ed

Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues et al. Folium Editorial; 2ª ed.

O século dos cirurgiões. Thorwald, Jurgen. Hemus. 3ª ed.

Fundamentos em Cirurgia do Trauma. Marcelo A. F. Ribeiro Jr. 1ª ed.

Trauma. Ernest E. Moore et al. 9ª ed.

Sabiston, tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. Courtney M. Townsend. 20ª ed.

Maingot's Abdominal Operations. Michael J. Zinner 13ª ed.

Cirurgia de Ambulatório. Paulo Roberto Savassi-Rocha et al.

Gastrointestinal. Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1ª ed.

Cirurgia laparoscópica ilustrada: bases. Renan Silva Couto. 1ª ed.

Current Surgical Therapy. John L Cameron. 13ª ed.

AJCC Cancer Staging Manual. American Joint Committee on Cancer. 8ª ed.

04 – Área: Ginecologia e Obstetrícia

1. Assistência Pré-Natal
2. Assistência ao Parto
3. Doenças Hipertensivas na Gravidez
4. Neoplasia maligna de colo do útero
5. Neoplasia maligna da mama
6. Rastreamento do câncer ginecológico
7. Climatério
8. Sangramento Uterino Anormal
9. Planejamento Familiar
10. Abordagem sindrômica das Doenças Sexualmente Transmissíveis

05 – Área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica

1. Cardiopatia isquêmica
2. Pneumonias agudas adquiridas da comunidade
3. Alterações vasculares e circulatórias do Sistema Nervoso Central
4. Cirrose e esquistossomose hepáticas
5. Urolitíase, hidronefrose e infecção urinária
6. Gastrite crônica associada ao H. pylori e úlcera péptica gastroduodenal
7. Pólipos colônicos e adenocarcinoma de cólon
8. Carcinoma pulmonar
9. Carcinoma renal e de vias urinárias
10. Carcinoma da mama

Bibliografia sugerida:

BRASILEIRO FILHO, GERALDO. Bogliolo Patologia. 10.ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2021.

ROBBINS, STANLEY L; COTRAN, RAMZI S.; KUMAR, VINAY; ABBAS,

ABUL K. Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2016.

06 – Área: Ciência da Computação / Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação

1. Algoritmo, Análise de Algoritmos, Crescimento de Funções
2. Cálculo do Tempo de Execução; Comparando Algoritmos; Classes de Comportamento Assintótico
3. Algoritmos Recursivos, Teorema Mestre, Indução Matemática
4. Estruturas de Dados Fundamentais (Listas, Pilhas, Filas, Filas de Prioridade, Conjuntos, Mapas e Árvores)

5. Busca Completa; Busca Aleatória; Backtracking
6. Técnicas de Projeto de Algoritmos (Algoritmos Gulosos, Divisão e Conquista, Programação Dinâmica)
7. Algoritmos Aproximados
8. Classes de Complexidade Computacional
9. Reduções Entre Problemas
10. Estruturas de Dados em Memória Secundária (Árvores B, B*, B+)

Bibliografia sugerida:

- T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest, and C. Stein. Introduction to Algorithms. The MIT Press, 3rd edition, 2009.
- A. Levitin. Introduction To Design And Analysis Of Algorithms. Pearson, 3rd Edition, 2012.
- S. Halim. Competitive Programming. 3rd Edition, 2013.
- N. Ziviani. Projeto de Algoritmos com Implementações em Java e C++. Cengage Learning, 2006.
- S. S. Skiena. The algorithm design manual. Vol. 2. New York: Springer, 1998.

07 – Área: Ciência da Computação / Engenharia de Software

1. Métodos e ferramentas para requisitos, design, arquitetura
2. Métodos e ferramentas para testes, manutenção e evolução de software
3. Desenvolvimento de software ágil, orientado a modelos, orientado a serviços e microserviços, de código aberto e global
4. Fatores humanos e preocupações gerenciais do desenvolvimento de software
5. Qualidade e medição de software
6. Padrões de projeto
7. Code smells e Refatoração
8. Engenharia de software empírica
9. Reuso e linhas de produto de software
10. DevOps

Bibliografia sugerida:

- Bruce, P. R. M. Engenharia de Software. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- Sommerville, I. Engenharia de Software. 10ª edição. São Paulo: Pearson. 2019.
- Valente, M. T. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade. 1ª edição. UmLivro. 2020.
- John, G. E.; H.R.; J.R.; V. Padrões de Projetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- Patterson, D. A. Fox, A. Engineering Software as a Service: An Agile Approach Using Cloud Computing, 1st ed., Strawberry Canyon LLC, 2014.
- Wohlin, C., Runeson, P., Host, M., Ohlsson, M.C., Regnell, B., Wesslen, A. Experimentation in Software Engineering, Springer, 2012.
- Michele Lanza, Radu Marinescu, and Stéphane Ducasse. Object-Oriented Metrics in Practice. Springer-Verlag, Berlin: Heidelberg, 2005.
- Fowler, M. Refactoring: Improving the Design of Existing Code. 2ª edition. Addison-Wesley Signature Series, 2018.
- Humble, J. Farley, David. Continuous Delivery: Reliable Software Releases through Build, Test, and Deployment Automation. 1ª edition. Addison-Wesley Signature Series, 2010.

08 – Área: Ciência da Computação / Metodologias e Técnicas de Computação

1. Aprendizado supervisionado: algoritmos para classificação e regressão.
2. Técnicas de Aprendizado de Máquina: generalização, medidas de erro, treinamento e teste, vies e variância, overfitting, técnicas de regularização e algoritmos de validação.
3. Aprendizado não-supervisionado: algoritmos para agrupamento, detecção de anomalia, separação de sinais e estimação de densidade.
4. Técnicas de redução de dimensionalidade
5. Redes neurais profundas: técnicas de otimização para o treinamento, regularização e transfer learning.
6. Redes neurais profundas: redes de convolução.
7. Redes neurais profundas: modelagem sequencial, redes recorrentes.
8. Redes neurais profundas: mecanismo de atenção e transformers.
9. Métodos generativos vs Métodos discriminativos
10. Processamento de Linguagem Natural

Bibliografia sugerida:

S. MARS LAND, S. Machine Learning – An Algorithmic Perspective. CRC Press, 2015.

MÜLLER, A. C. e GUIDO, S. Introduction to Machine Learning with Python. O'Reilly Media, 2017.

GÉRON, A. Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn and TensorFlow. O'Reilly Media, 2017.

ABU-MOSTAFA, Y. S., MAGDON-ISMAIL, M. e LIN, H. Learning from Data. AMLbook, 2012.

BISHOP, C. M. Pattern Recognition and Machine Learning. Springer, 2013.

HASTIE, T., TIBSHIRANI, R. e FRIEDMAN J. The Elements of Statistical Learning. Springer, 2016.

GOODFELLOW, I., YOSHUA, B. e COURVILLE, A., Deep Learning. The MIT Press, 2016.

Zhang, A., Lipton, Z. C., Li, M., & Smola, A. J. (2021). Dive into deep learning. <https://d2l.ai/>

09 – Área: Medicina / Clínica Médica

1. Hipertensão Arterial Sistêmica
2. Diabetes Mellitus
3. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
4. Obesidade
5. Depressão
6. Cefaléias
7. Infecções Urinárias no Adulto
8. Osteoartrite
9. Anemias no Adulto
10. Lombalgia

10 – Área: Medicina / Pediatria

1. Crescimento
2. Icterícia neonatal
3. Hipoglicemia neonatal
4. Constipação intestinal na infância
5. Abordagem dos sopros na infância .
6. Síndrome inflamatória multisistêmica pós covid -19
7. Transtorno do espectro autista
8. Pneumonias na infância
9. Reanimação cardio pulmonar em pediatria
10. Meningoencefalites

11 – Área: Engenharia de Produção

1. Ética e Responsabilidade socioambiental
2. Gestão Ambiental e Contextos Legais Brasileiros.
3. Produção Mais Limpa e Economia Circular
4. Produção, Sustentabilidade e Desenvolvimento social
5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, Riscos Ambientais e Certificações
6. Alienação do trabalhador e suas consequências
7. Assédios no trabalho: assédio sexual, assédio moral interpessoal, assédio moral institucional
8. A inclusão de trabalhadores no mercado formal de trabalho no contexto da gestão da diversidade
9. Segurança no trabalho: legislação, aspectos individuais e coletivos para a prevenção de acidentes
10. Ergonomia: análise ergonômica do trabalho, trabalho prescrito, trabalho real, atividade, cargas de trabalho: física, psíquica e cognitiva

12 – Área: Probabilidade e Estatística / Probabilidade e Estatística Aplicadas

1. Probabilidade

Espaço de probabilidade, definições de probabilidade, propriedades, independência entre eventos, probabilidade condicional, teorema da probabilidade total e teorema de Bayes, variáveis aleatórias, função de probabilidade e função densidade de probabilidade, função de distribuição acumulada, esperança matemática, momentos.

2. Probabilidade

Modelos clássicos de distribuições de variáveis aleatórias, definições, aplicações, funcionalidades e propriedades: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Uniforme discreta, Binomial Negativa, Hipergeométrica, Uniforme, Exponencial, Gama, Beta, Normal, t-Student, Qui-quadrado, F.

3. Inferência Estatística

Estimação pontual, propriedades dos estimadores, métodos de estimação, quantidades pivotais, definição e construção de intervalos de confiança.

4. Inferência Estatística

Conceitos e construção de testes de hipóteses, lema de Neyman-Pearson, erros de decisão, função poder, teste uniformemente mais poderoso, estatísticas do teste, regiões críticas, p-valores, testes baseados na verossimilhança, testes baseados em simulação e aleatorização.

5. Análise de dados hierárquicos

Análise exploratória para dados hierárquicos, modelos lineares gaussianos hierárquicos com dois e três níveis: introdução, estimação, testes de hipótese, verificação da qualidade de ajuste do modelo.

6. Modelos Lineares Generalizados

Família exponencial de distribuições, componentes dos modelos lineares generalizados, estimação e teste de hipóteses, verificação do ajuste do modelo, diagnóstico, quasi-verossimilhança.

7. Séries Temporais

Estacionariedade, função de autocorrelação e autocorrelação parcial, modelos ARIMA, SARIMA, ARCH e GARCH.

8. Ciência de Dados

Tipos de aprendizado, métodos para classificação e regressão, função objetivo e validação, seleção de modelos, combinação de modelos, métodos de agrupamento, métodos para redução de dimensão, regras de associação, sistemas de recomendação.

9. Estatística Computacional

Métodos MCMC (amostrador de Gibbs, Metropolis-Hastings), métodos de reamostragem (bootstrap, jackknife), algoritmos de Newton-Raphson e Escor de Fisher, algoritmo EM.

10. Pesquisa Operacional e Otimização

Programação linear, modelos em programação não-linear, teoria de grafos, aplicações de metaheurísticas para problemas de otimização combinatória, algoritmos clássicos de otimização combinatória.

13 – Área: Probabilidade e Estatística / Estatística

1. Probabilidade

Espaço de probabilidade, definições de probabilidade, propriedades, independência entre eventos, probabilidade condicional, teorema da probabilidade total e teorema de Bayes.

2. Probabilidade

variáveis aleatórias, função de probabilidade e função densidade de probabilidade, função de distribuição acumulada, esperança matemática, momentos.

3. Probabilidade

modelos clássicos de distribuições de variáveis aleatórias, definições, aplicações, funcionalidades e propriedades: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Uniforme discreta, Binomial Negativa, Hipergeométrica, Uniforme, Exponencial, Gama, Beta, Normal, t-student, Qui-quadrado, F.

4. Probabilidade

Leis fraca e forte dos grandes números, lema de Borel-Cantelli, convergência em distribuição (definição e propriedades), convergência em probabilidade (definição e propriedades), convergência quase certa (definição e propriedades), teoremas limites.

5. Estatística

estimação pontual, propriedades dos estimadores, métodos de estimação, quantidades pivotais, definição e construção de intervalos de confiança.

6. Inferência Estatística

estatísticas suficientes e completas, teorema de Lehmann-Scheffé, desigualdade de Rao-Cramér, propriedades assintóticas (eficiência, consistência e normalidade).

7. Inferência Estatística

conceitos e construção de testes de hipóteses, lema de Neyman-Pearson, erros de decisão, função poder, teste uniformemente mais poderoso, estatísticas do teste, regiões críticas, p-valores, testes baseados na verossimilhança, testes baseados em simulação e aleatorização.

8. Modelos Lineares

fundamentos e especificação, inferência em modelos lineares, regressão linear simples e múltipla, seleção de variáveis e diagnóstico, modelos de análise de variância, modelos de efeitos aleatórios, modelos lineares generalizados

9. Séries Temporais

Estacionariedade, função de autocorrelação e autocorrelação parcial, modelos ARIMA, SARIMA, ARCH e GARCH.

10. Teoria de resposta ao item (TRI):

Características da TRI. Principais modelos unidimensionais e multidimensionais: modelos logísticos de 1, 2 e 3 parâmetros para uma única população e várias populações. Principais métodos de estimação. Principais métodos de equalização. Construção e interpretação de escalas para os traços latentes. Modelos politômicos.

14 – Área: Educação / Ensino-Aprendizagem

1. Alfabetização e letramento: desafios para os ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental
2. Alfabetização: métodos e abordagens
3. Alfabetização e letramento e políticas de inclusão
4. Ensino e aprendizagem de leitura: teoria e prática
5. Ensino e aprendizagem da produção textual: teoria e prática
6. Leitura, multimodalidade e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)
7. Alfabetização e letramento: dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita
8. Prática de leitura e produção textual na universidade: o letramento acadêmico
9. Formação de leitores literários e TDIC
10. Formação dos leitores de literatura na extensão universitária

15 – Área: Física: Física da matéria condensada / Estrutura de Líquidos e Sólidos; Cristalografia / Propriedades Óticas e Espectroscopia da Matéria Condensada e Outras Interações da Matéria Condensada com Radiação e Partículas.

1. Estrutura Atômica e Ligação Interatômica
2. Estruturas cristalinas
3. Vibrações da rede cristalina
4. Difração de raios X
5. Imperfeições de sólidos cristalinos
6. Interação da radiação com a matéria
7. Energia de rede em cristais iônicos
8. Teoria quântica aplicada ao átomo de hidrogênio
9. Aplicação da Equação de Schrödinger
10. Espectroscopia atômica e molecular

Bibliografia sugerida:

Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução – William D. Callister Jr.,

Física Moderna – Paul Allen Tipler

Física Quântica – Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas - Robert Martin Eisberg; Robert Resnick

Introdução à Física do Estado Sólido – Charles Kittel.

16 – Área: Geociências / Geologia

1. Estrutura interna da Terra e Tectônica de Placas;
2. Minerais formadores de rochas
3. Petrografia macroscópica das rochas ígneas
4. Petrografia macroscópica das rochas sedimentares
5. Petrografia macroscópica das rochas metamórficas

6. Intemperismo e Solos;
7. Ciclo hidrológico e Recursos Hídricos;
8. Geologia estrutural: processos e estruturas de deformação
9. Riscos Geológicos
10. Recursos minerais e energéticos;
11. Geologia e meio-ambiente;
12. Sistema Terra
13. Geologia do Quadrilátero Ferrífero

17 – Área: Geociências / Petrologia

1. Minerais formadores de rochas ígneas e suas propriedades ópticas;
2. Minerais formadores de rochas metamórficas e suas propriedades ópticas;
3. Sistema de luz natural: propriedades dos minerais sob polarizadores paralelos;
4. Ortoscopia: propriedades dos minerais sob polarizadores cruzados;
5. Conoscopia de minerais uniaxiais e biaxiais;
6. Geração e diversificação de magmas;
7. Classificação e nomenclatura de rochas ígneas;
8. Texturas e estruturas de rochas ígneas;
9. Classificação e nomenclatura de rochas metamórficas;
10. Texturas e estruturas de rochas metamórficas;
11. Tipos de metamorfismo e sua relação com tectônica de placas;
12. Processos geológicos formadores de rochas.

18 – Área: Línguas estrangeiras modernas

1. Brazilian Applied Linguistics and its implications for Language Teaching
2. Principles of evaluation and assessment in EFL;
3. Critical literacies and education for citizenship in ELT;
4. Materials analysis and development in EFL;
5. Initial and continuing language teacher education;
6. Method and post-method in English teaching and learning;
7. Teaching written and oral genres;
8. Language policies and English teaching and learning in the Brazilian public school;
9. Multiliteracies, multimodalities and digital technologies;
10. Grammar and discourse in the teaching and learning of English

19 – Área: Engenharia de Materiais e Metalúrgica: Metalurgia Física / Propriedades Mecânicas dos Metais e Ligas

1. Otimização da tenacidade à fratura de metais/ligas por meio do controle microestrutural
2. Ensaios de tenacidade à fratura de metais/ligas e de juntas soldadas
3. O método da Curva Mestra aplicado para tenacidade à fratura
4. Aplicações da Mecânica de Fratura na integridade estrutural e na análise de falhas
5. Fadiga em metais/ligas
6. Fluência em metais/ligas
7. Ensaios de crescimento de trinca por fadiga e por fluência
8. Corrosão sob tensão em metais/ligas
9. Ensaios para prever a suscetibilidade à corrosão sob tensão em materiais
10. Fadiga-Corrosão em metais/ligas

Bibliografia sugerida:

A.Saxena: Advanced Fracture Mechanics and Structural Integrity, CRC Press, 2019.

- T.L.Anderson : Fracture Mechanics: Fundamentals and Applications, Fourth Edition, CRC Press, 2017.
- P.P.Milella: Fatigue and Corrosion in Metals, Springer, 2013.
- R.W.Hertzberg, R.P.Vinci and J.L.Hertzberg : Deformation and Fracture Mechanics of Engineering Materials, Fifth Edition, Wiley, 2013.
- V.S.Raja and T.Shoji: Stress Corrosion Cracking - Theory and Practice, Woodhead Publishing, 2011.
- J.Schijve : Fatigue of Structures and Materials, Second Edition, Springer, 2009.
- M.Janssen, J.Zuidema e R.J.H.Wanhill : Fracture Mechanics, Second Edition, Spon Press, 2005.
- D.E.McCabe, J.G.Merkle and K.Wallin: Development and Use of the Master Curve Method, ASTM, USA, 2005.
- S.Suresh : Fatigue of Materials, Second Edition, Cambridge Univ. Press, 2004.
- J.M.Barsom and S.T.Rolfe : Fracture and Fatigue Control in Structures: Applications of Fracture Mechanics, Third Edition, ASTM, USA, 1999.
- D.A.Jones: Principles and Prevention of Corrosion, Second Edition, Pearson, 1996.
- S.L.Chawla and R.K.Gupta, Materials Selection for Corrosion Control. ASM International, 1993.
- H.Jones: Stress Corrosion Cracking - Materials Performance and Evaluation, Second Edition, ASM International, 1992.
- D.Broek : The Practical Use of Fracture Mechanics, Kluwer Academic Publ., 1988.
- D.Broek : Elementary Engineering Fracture Mechanics, Third Edition, Martinus Nijhoff Publ., 1984.

20 – Área: Engenharia de Materiais e Metalúrgica: Conformação Mecânica

1. Tensão e Deformação – Transformações de tensões e deformações. Círculo de Mohr das tensões e deformações. Estado plano e triplo de tensões. Relação Tensão-Deformação nos regimes elástico e plástico (aplicação das equações de Levi-Mises).
2. Resistência dos materiais e estruturas: Estática fundamental; Carga axial; cisalhamento, flexão simples, torção; solicitações compostas, flambagem e critérios de resistência
3. Métodos de cálculos de tensões e deformações aplicados à Conformação Mecânica dos Metais (método das deformações homogêneas, método dos blocos, método do limite superior).
4. Mecanismos de Deformação Plástica, Encruamento e Recristalização (trabalho a frio e trabalho a quente).
5. Atrito e Lubrificação nos processos de Conformação Mecânica dos Metais.
6. Fatores Metalúrgicos nos processos de Conformação Mecânica dos Metais:
 - Influência da temperatura em processos de Conformação Mecânica dos Metais;
 - Influência da velocidade de deformação em processos de Conformação Mecânica dos Metais;
 - Influência das variáveis metalúrgicas em processos de Conformação Mecânica dos Metais;
 - Formabilidade dos metais;
7. Trefilação
 - Classificação dos processos e equipamentos
 - Deformação e tensões residuais na trefilação
 - Análise do processo de trefilação de barras de secção circular: solução pelo método da deformação homogênea, método dos blocos e limite superior; ângulo ótimo, esquemas de deformação.
 - Aplicação do Método de Elementos Finitos na trefilação
 - Defeitos na trefilação
8. Extrusão
 - Classificação dos processos e equipamentos
 - Deformação na extrusão
 - Estimativa de cargas na extrusão
 - Fatores de influência na extrusão
 - Aplicação do Método de Elementos Finitos na extrusão
 - Defeitos na extrusão
9. Forjamento
 - Classificação dos processos e equipamentos
 - Deformação em compressão e tensões induzidas no forjamento
 - Cálculo de esforços no forjamento em estado plano de deformação e no forjamento de cilindros
 - Aplicação do Método de Elementos Finitos no forjamento
 - Defeitos no forjamento
10. Laminação
 - Classificação dos processos e equipamentos
 - Relações geométricas na laminação de planos
 - Deformação na laminação
 - Condições de mordida e arrastamento
 - Ângulo neutro
 - Deformação elástica dos cilindros de laminação
 - Cálculos de cargas na laminação

Flexão de cilindros de laminação

Variáveis na laminação a frio e espessura final

Defeitos na laminação

Aplicação do Método dos Elementos Finitos no processo de Laminação

11. Estampagem

Conformação por estampagem: embutimento profundo, dobramento e repuxamento, estiramento

Aplicação do Método de Elementos Finitos na estampagem

Ensaio de estampabilidade, curva limite de conformação

Bibliografia sugerida:

HELMAN, H.; CETLIN, P.R. Fundamentos de Conformação Mecânica dos Metais. São Paulo - SP: Artliber Editora, 2005.

DIETER, G.E. Metalurgia Mecânica, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 2a edição, 1981.

SCHAEFFER, L. Conformação Mecânica dos Metais, Porto Alegre - RS: Editora: Imprensa Livre, 2004.

BRESCIANI Filho, E. et al. (COORD.). Conformação Plástica dos Metais. 5.ª Ed Campinas-SP: Editora: UNICAMP, 1997.

HONEYCOMBE, R.W.K. The Plastic Deformation of Metal, 2nd Edition, London: Edward Arnold, 1985.

MEYERS, M.A.; CHAWLA, K.K. Mechanics of Materials – Fundamentals and Linkages, John Wiley Sons, 1999

MEYERS, M.A.; CHAWLA, K.K. Mechanical Behavior of Materials. 2nd Edition, Cambridge University Press, 2009

HOSFORD, W. F.; CADDELL, R. M. Metal Forming. Mechanics and Metallurgy, 2nd Edition, USA: Prentice – Hall International, MI. USA. 1993.

VALBERG, H.S. Applied Metal Forming. Including FEM Analysis. Cambridge: Univ. Press, 2010

LANGE, K. Simulation of Metal Forming Process by the Finite Element Method, Proceed of the International Workshop. Stuttgart, 6/1985. K. Lange – Editor, Spriger Verlag, 1986

KOBAYASHI, S.; OH., S.I.; ALTAN, T. Metal Forming and the Finite Element Method, 1 ed., New York: Oxford University Press, 1989

BEER, F.; JOHNSTON Jr. E.R. Resistência dos Materiais. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books. 1995

HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais, 5. ed. São Paulo: Pearson Makron Books. 2009

21 – Área: Mecânicas das Rochas e Lavra

1. Aplicações de classificações geomecânicas em maciços rochosos no dimensionamento de escavações de lavra a céu aberto e subterrânea;
2. Critérios de resistência e deformabilidade de maciços rochosos isotrópicos e anisotrópicos;
3. Critérios de resistência e deformabilidade de rochas intactas isotrópicas e anisotrópicas;
4. Critérios de resistência e deformabilidade de descontinuidades;
5. Levantamentos geológico-geotécnicos de maciços rochosos (mapeamento de campo, geofísica, fotogrametria, aerofotogrametria e outros);
6. Ensaio de laboratório e de campo em matrizes rochosas e descontinuidades;
7. Mecânica de rochas na seleção de métodos de lavra;
8. Monitoramento geotécnico de escavações em rochas;
9. Tensões In Situ: hipóteses de estimação e técnicas de medição de tensões em maciços rochosos;
10. Tensões induzidas por escavações em rochas e dimensionamento de estruturas de lavra subterrânea.

Bibliografia sugerida:

GOODMAN, Richard E. 1989. Introduction to Rock Mechanics, John Wiley & Sons. (tópicos: 2, 3, 4, 9, 10);

JAEGER, John Conrad; COOK, Neville, G.W; ZIMMERMAN, Robert. 2007. Fundamentals of Rock Mechanics, Wiley-Blackwell. (tópicos: 2, 3, 4, 9);

HUDSON, J.A.; HARRISON, J.P. 1997. Engineering Rock Mechanics: An introduction to the principles. Elsevier Science Ltd. London, UK. (tópicos: 2, 3, 4, 9);

HOEK, Evert; BROWN, Edwin Thomas. 1982. Underground Excavation in Rock, E & F Spon (tópicos: 1, 2, 3, 8, 9, 10);

HOEK, Evert; BRAY, Jhon. Rock slope engineering. London : Institution of Mining and Metallurgy, 1981,. 402 p. (tópicos: 4, 8, 9);

BRADY BHG, BROWN ET 2005. Rock Mechanics for Underground Mining, 3rd edn. Kluwer, Dordrecht. (tópicos: 2, 3, 4, 8, 9, 7, 10);

International Society of Rock Mechanics (ISRM) 2016. The ISRM Suggested Methods for Rock Characterization, Testing and Monitoring: 2007-2014. Springer; 1ª ed. Edição, 293 p. (tópico: 6);

Ulusay, R. & J. A. Hudson -(2007)- The Complete ISRM Suggested Methods for Rock Characterization, Testing and Monitoring: 1974-2006 – Ankara (Turkey): ISRM Turkish National Group; (tópico: 6);

HOEK, Evert (2000). Practical Rock Engineering. Disponível em: <https://www.rocsience.com/assets/resources/learning/hoek/Practical-Rock-Engineering-Full-Text.pdf>. (tópicos: 1, 2, 3, 4);

Rocha, M. -(1981)- Mecânica das Rochas- Lisboa: LNEC – Reimpressão Revisada e Ampliada em 2013; (tópicos: 2, 3, 4);

Pariseau, W. G. -(2011)- Design Analysis in Rock Mechanics - 2nd ed., London: Taylor & Francis; (tópico: 10);

Obert, I. & W. Duvall -(1967)- Rock Mechanics and the Design of Structures in Rocks - New York: John Wiley & Sons; (tópicos: 6, 8, 10);

Sivakugan, N.; Shukla, S. K. e Das, B. M. – (2013) – Rock Mechanics - An Introduction. London: CRC Press; (tópicos: 2, 3, 4);

Wittke, W. -(2014)– Rock Mechanics Based on an Anisotropic Jointed Rock Model. Berlin: Ernst & Sohn (tópicos: 2, 3, 4, 8, 9);

Stacey, T. R. & C. H. Page -(1986)- Practical Handbook for Underground Rock Mechanics - Clausthal- Zellerfeld (Germany): Trans Tech Publications; (tópicos: 1, 10);

Bieniawski, Z. T. -(1984)- Rock Mechanics in Mining and Tunnelling – Rotterdam: Balkema (tópicos: 1, 10);

Hoek, E.; P. K. Kaiser; W. F. Bawden -(1995)- Support of Underground Excavations in Hard Rock- Rotterdam: Balkema; (tópicos: 1, 10);

Jeremic, M. L. -(1985)- Strata Mechanics in Coal Mining - Rotterdam: Balkema; (tópico: 10);

Jeremic, M. L. -(1992)- Ground Mechanics in Hard Rock Mining - Rotterdam: Balkema; (tópico: 10);

Jeremic, M. L. -(1994)- Rock Mechanics in Salt Mining - Rotterdam: Balkema (tópico: 10);

Villaescusa, E. -(2014)– Geotechnical Design for Sublevel Open Stopping. London: CRC Press; (tópico: 10);

Brown, E. T. -(2002)– Block Caving Geomechanics. Queensland: JKRCM (tópico: 10);

Amadei, B. & O. Stephansson -(1997)- Rock Stress and its Measurement - London: Chapman and Hall; (tópico: 9);

Engelder, T. (1983). Stress Regimes in the Lithosphere. - Princeton: Princeton University Press. (tópico: 9);

Herget, G. -(1987)- Stresses in Rock- Rotterdam: Balkema; (tópico: 9);

Zang, A. & O. Stephansson (2010). Stress Field of Earth's Crust. Dordrecht: Springer (tópico: 9);

Bieniawski, Z. T. - (1989) - Engineering Rock Mass Classification - New York: John Wiley & Sons; (tópico: 1);

Singh, B. & R.K. Goel – (1999) – Rock Mass Classification – Amsterdam: Elsevier; (tópico: 1);

Singh, B. & R.K. Goel – (2011) – Engineering Rock Mass Classification – Amsterdam: Elsevier; (tópico: 1);

Vutukuri, V. S.; R. D. Lama & S. S. Saluja -(1974)- Handbook on Mechanical Properties of Rocks – Vol. 1, Clausthal (Germany): Trans Tech Publications; (tópico: 6);

Andreev, G. E. -(1995)- Brittle Failure of Rock Materials (Test Results and Constitutive Models) – Rotterdam: Balkema; (tópicos: 3, 6);

Darling, P. (ed.) (2011). SME Mining Engineers Handbook. 3rd ed., SME-AIME (tópicos: 7, 10);

Szwedzicki (ed.) (1993). Geotechnical Instrumentation and Monitoring in Open Pit and Underground Mining. London: Taylor & Francis. (tópico: 8)

22 – Área: Gerência de Produção

1. Teorias da Administração: bases e fundamentos;
2. Teorias da Administração: tendências contemporâneas e tecnologia da informação;
3. Evolução do conhecimento administrativo;
4. Estudos organizacionais: cultura e aprendizagem;
5. Modelos de excelência em gestão;
6. Engenharia do trabalho e fatores humanos na organização;
7. Gestão de pessoas: planejamento estratégico;
8. Sistemas de gestão da qualidade;
9. Controle Estatístico de Processos;
10. Custos da Qualidade.

Bibliografia sugerida:

CALDAS, M.P. BERTERO, C.O. Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, S.R.; HARDY, C.; NORD, W.R. (orgs.). Handbook de estudos organizacionais. v. 1. São Paulo: Atlas, 1999.

LACOMBE, Francisco J. M.; HEILBORN, Gilberto L. J. Administração, Princípios e Tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. São Paulo: Atlas, 2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson Prentice Hall, 2008.

Qualidade:

CARPINETTI, L. C. R. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 2ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.

CARPINETI, L. C. R.; GEROLANO, M. C. Gestão da qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CARVALHO, M. M. C.; Paladini, E. P. et al. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2 Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 2002.

MONTGOMERY, D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

ROBLES JÚNIOR, A. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2 ed.. São Paulo: Atlas, 2009.

Gestão de Pessoas:

BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de Recursos Humanos. 16. ed. São Paulo: Cengage, 2015.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FLEURY, M. T. L. (Org.). As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L.; ZACCARELLI, L. M. Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, A. Manual de descrição de cargos e salários. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WOOD JUNIOR, T.; PICARELLI FILHO, V. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

23 – Área: Economia / Economia Industrial

1. Tecnologia de Produção, Curvas de Custos e Maximização de Lucros.
2. Economias de Escala e Escopo.
3. Barreiras Estruturais à Entrada.
4. Concentração Industrial.
5. Diferenciação de Produtos
6. Teoria dos Custos de Transação e Teoria dos Jogos.
7. A Empresa Transnacional.
8. Estruturas de Mercado: Monopólio e Oligopólio.
9. Mudança Tecnológica, Inovação, Firma e Processo de Concorrência.
10. Economia da energia e ambiental: estrutura produtiva e transição para uma economia de baixo carbono.

Bibliografia sugerida:

- BHATTACHARYYA, S. C. (2011). Energy Economics; Concepts, Issues, Markets and Governance. London ; Springer.
- DOSI, G. (2006[1984]). Mudança técnica e transformação industrial; a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas; Editora UNICAMP.
- FIANI, R. (2015). Economia de empresa. São Paulo; Saraiva.
- HIMMELWEIT, S et alii (2002). (éds.). Microeconomics; Neoclassical and Institutional Perspectives in Economic Behaviour. Londres; THOMPSON/ The Open University.
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) (2020[2002]). Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. São Paulo, Atlas (3ª edição revista e ampliada).
- MANKIW, N. G. (2021). Princípios de Microeconomia. São Paulo, Cengage Learning (4ª edição).
- MILGRON, P. & ROBERTS, J. (1992). Economics, Organisation and Management. E. Cliffs; Prentice-Hall.
- NELSON, R.R. & WINTER, S.G. (2005[1982]). Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas; Editora UNICAMP.
- NORTH, D. C. (2018[1990]). Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. São Paulo, Editora Três Estrelas.
- PENROSE, E. (2006[1959,1995]). A teoria do crescimento da firma. Campinas; Editora Unicamp.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. (2013). Microeconomia. São Paulo, Pearson (Tradução da 8ª edição).
- PINTO Jr, H.Q. et al. (2016). Economia da energia; fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial. São Paulo; GEN/ LTC (2ª edição atualizada e ampliada).
- POSSAS, M.L. (1985). Estruturas de Mercado em Oligopólio. Ed. Hucitec: São Paulo.
- PUTTERMAN, L. & KROSZNEW, R. (1996). The Economic Nature of the Firm: a reader. Cambridge; Cambridge University Press.
- ROSENBERG, N.. (2006). Por dentro da caixa preta; tecnologia e economia. Campinas; Editora UNICAMP.
- SALLES, A. O. T. et alii (2017). Economia institucional, fundamentos teóricos e históricos. São Paulo, Editora UNESP.
- SZMRECSANYI, T. & PELAEZ, V. (org.). Economia da Inovação Tecnológica. São Paulo; HUCITEC / Ordem dos Economistas do Brasil
- TIGRE, P.B. (2006). Gestão da inovação; a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro; Campus.
- VARIAN, H. R. (2006). Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro, Elsevier / Campus (Tradução da 7ª edição).
- VASCONCELOS, M.A. et al. (2011). Manual de microeconomia. São Paulo; Atlas.
- WILLIAMSON, O.E. (1975). Markets and Hierarchies. New York; Free Press.
- WILLIAMSON, O.E. (1985). The Economic Institutions of Capitalism. New York; Free Press.

24 – Área: Engenharia Econômica

1. Campo de estudo da Economia, evolução do pensamento econômico;
2. Objetivos da contabilidade. Análise das demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal, análise financeira por meio de índices (Índices de Liquidez e Endividamento, ROE, ROA, EVA, EBIT, Índices P/L, P/VPA). Análise financeira pelo modelo dinâmico (modelo Fleuriet).
3. Objetivo da contabilidade de custos, classificação e métodos de custeio. Formação do Preço
4. Teoria da Firma: produção e a firma, Teoria dos Custos. Maximização de Lucros. Minimização de Custos. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita. Monopólio, Oligopólio. Organização Industrial
5. Teoria do consumidor, Introdução ao planejamento e controle financeiro. Análise custo-volume-lucro, alavancagem financeira, operacional e combinada.
6. Administração do capital de giro. Administração do caixa: ciclos e modelos, administração de Valores a receber, administração de estoques.
7. Objetivos da teoria macroeconômica, medidas de atividade econômica (agregados macroeconômicos), Contabilidade Nacional, determinação da Renda e do Produto Nacional.
8. Técnicas de análise e seleção em diferentes condições de disponibilidade de capital, certeza, risco e incerteza. Análise de desempenho operacional e financeiro de empresas, custo do capital: CAPM, Modelo de Gordon, custo médio ponderado de capital.
9. Métodos de Avaliação de Investimentos: Valor Presente Líquido, Valor Futuro Líquido, Método do Valor Uniforme Líquido, Método Taxa Interna de Retorno.
10. Substituição de Equipamentos, condições de Certeza e Risco, Prazo de Retorno ou

Recuperação do Investimento, Técnicas para análise e otimização de projetos de investimentos. Alavancagem operacional e financeira.

Bibliografia sugerida:

- ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor, Editora Atlas, São Paulo, 2007.
- BRASIL, H. & BRASIL, H. Gestão Financeira das Empresas –Um Modelo Dinâmico, Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001.
- DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo, Atlas, 2006.
- DUTRA, René Gomes. Custos, uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 1989.
- HANSEN, D. & MOWEN, M. Gestão de Custos, contabilidade e Controle. São Paulo, Thomson Learning, 3ª Edição, 2001.
- HUNT, E.K. História do Pensamento Econômico – uma perspectiva crítica. RJ: Campus, ed. 7ª. 1981.
- MARTINS, Eliseu, Contabilidade de Custos. São Paulo, Atlas, 9ª edição, 2003.
- NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo Marx: considerações sobre a história do pensamento econômico. RJ: Graal, Ed. 4ª. 1985
- NASCIMENTO, Jonilton, Custos, planejamento, controle e gestão na Economia Globalizada. São Paulo, Atlas, 2ª edição, 2001.
- NETO, Felício, Contabilidade de Custos: sistemas, técnicas de apropriação e gestão. São Paulo, Saraiva, 1982.
- PEREIRA, J. Economia. RJ: Buz. 2000
- ROSSETTI, J.P. Introdução à Economia. SP: Atlas, ed. 17ª. 1997.
- SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4ª edição, Editora Atlas, 2009.
- WERNKE, Rodney, Gestão de Custos, uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 2001.

25 – Área: Química / Química Analítica

1. Técnicas de preparo de amostras para análise de contaminantes orgânicos em matrizes ambientais.
2. Cromatografia gasosa aplicada a análises de moléculas orgânicas em matrizes ambientais.
3. Cromatografia líquida aplicada a análises de moléculas orgânicas em matrizes ambientais.
4. Fontes de ionização para análise de espectrometria de massas (ESI, EI, APCI, APPI, MALDI e CI): instrumentação, mecanismos de ionização, vantagens e desvantagens e aplicações ambientais.
5. Analisadores de massas: setor magnético, quadrupolo, armadilha de íons, tempo de voo, analisadores baseados em transformada de Fourier e equipamentos híbridos.
6. Fundamentos de reação em CID para a elucidação estrutural de compostos orgânicos
7. Determinação quantitativa por cromatografia/espectrometria de massas utilizando os modos de monitoramento de íons específicos (SIM), varredura (SCAN), monitoramento de reações múltiplas (MRM) em aplicações ambientais
8. O equipamento de Massas: componentes do espectrômetro de massas (fontes de ionização e analisadores) e parâmetros importantes para a realização de um experimento de EM
9. Espectrometria de massas “tandem” (MSn)
10. Interpretação de espectros de MS e MS/MS e mecanismos de fragmentação de íons moleculares e moléculas protonadas e desprotonadas.

Bibliografia sugerida:

- J. Throck Watson and O. David Sparkman, “Introduction to Mass Spectrometry” 4a. Edição, Wiley, 2007;
- James Barker, "Mass Spectrometry" 1999, Wiley;
- M. E. Rose, R. A. W. Johnstone "Mass Spectrometry for Chemists and Biochemists" Cambridge, University Press, 1982;
- E. De Hoffmann et. al. Mass Spectrometry: Principles and Applications, Wiley, 1996;
- G. Siuzdak "Mass Spectrometry for Biotechnology" Academic Press, 1996;
- F. W. McLafferty and Frantisek Turecek "Interpretation of Mass Spectra" 4a. Edição, University Science Books, 1993;
- Budzikiewicz, Djerassi, Williams "Mass Spectrometry of Organic Compounds" 1967;
- Niessen, W.M.A. and van der Greef, J. "Liquid Chromatography -mass spectrometry" Marcel Dekker, New York (1992);
- Jurgen H. Gross, “Mass Spectrometry-A textbook”, 3ª Edição, Springer, 2017.

AUTODECLARAÇÃO RACIAL JUSTIFICADA

Eu, _____

() SOU NEGRO(A) DE COR/RAÇA PRETA

() SOU NEGRO(A) DE COR/RAÇA PARDA

JUSTIFICATIVA

Minha autodeclaração se justifica pelo(s) motivo(s) abaixo(s):

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Declaro, ainda, estar ciente de que a constatação de in verdade ou de fraude nesta declaração, apurada em qualquer momento, inclusive posteriormente à nomeação, posse e entrada em exercício no cargo, em procedimento que me assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará na anulação do ato de provimento na UFOP, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

Autorizo a filmagem e gravação do procedimento de heteroidentificação racial para fins de registro e de análise de eventuais recursos interpostos ou denúncias.

Local e data:

Assinatura



Documento assinado eletronicamente por **Herminio Arias Nalini Junior, VICE-REITOR(A)**, em 15/06/2022, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0344444** e o código CRC **7CAF94BC**.